

FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Período 2015

Fortaleza

Março/2016

Sumário

1. Introdução	4
DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
Composição da CPA:.....	4
Alunos Matriculados	5
Titulação Docente	5
Docentes em Jornada Integral e Parcial	6
II – Considerações Iniciais.....	6
Avaliação Institucional:.....	6
Histórico da CPA de nossa IES	7
Etapas do Projeto de Autoavaliação.....	10
2. Metodologia.....	11
3. Desenvolvimento.....	18
Eixo 01 - Planejamento e avaliação institucional.....	18
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	18
Eixo 02 - Desenvolvimento institucional (dimensões 1 e 3).....	20
Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	20
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES.....	21
Eixo 03 - Políticas acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9).....	97
Dimensão 2 – A Política para Ensino, Pesquisa, e Extensão	97
Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade.....	101
Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes.....	103
Eixo 04 – Políticas de gestão.....	105
Dimensão-5 – Políticas de Pessoal	105
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....	107
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	112
Eixo 05 – Infraestrutura física	113
Dimensão-7 – Infraestrutura Física.....	113

4. Análise dos dados e das informações	118
5. Ações com base na análise	118

1. Introdução

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF

Código da IES: 1658

Caracterização de IES: Instituição Privada com fins lucrativos

Natureza: Faculdade Integrada

Cidade: Fortaleza **Estado:** Ceará

Composição da CPA:

Nome	Segmento
Irapuan Diniz de Aguiar	– Coordenador
Juliana AbifadelBarrozo	– Representante da Mantenedora
Paulo Roberto Melo de Castro Nogueira	– Representante da Direção Acadêmica
João Cláudio Nunes Carvalho	– Representante do NEAD
Maria Coeli Saraiva Rodrigues	– Representante do Corpo Docente
Francisco David Silva Barbosa	- Representante do Corpo Discente
Eulogio Alves de Melo Neto	- Representante do Corpo Discente
Cora Franklina do Carmo	– Representante da Área Pedagógica
Arifran Barbosa Vidal	– Representante da Comunidade
Adolfo de Marinho Pontes	– Representante da Sociedade
Marlon Silveira Oliveira	– Representante do Corpo Administrativo

Período de mandato da atual composição da CPA: Indeterminado

Ato de designação da CPA: Portaria 09 de 04 de agosto de 2014.

Informações Gerais

Alunos Matriculados

Ano	Nº Alunos Matriculados
2006.1	2067
2006.2	1753
2007.1	1753
2007.2	1642
2008.1	1701
2008.2	1677
2009.1	1687
2009.2	1662
2010.1	1778
2010.2	1798
2011.1	2025
2011.2	1963
2012.1	2052
2012.2	2.350
2013.1	2.622
2013.2	2.758
2014.1	3.014
2014.2	3.071
2015.1	3.338
2015.2	3.116

Titulação Docente

Titulação	Porcentagem (%)
Doutor	18
Mestre	51
Especialista	31

Docentes em Jornada Integral e Parcial

Ano	Jornada Parcial		Jornada Integral	
	N	%	N	%
2015	100	78	28	22

II – Considerações Iniciais

Avaliação Institucional:

Construção de conhecimento de uma IES sobre sua própria realidade.

A Avaliação Institucional – AI – é um instrumento que a IES utiliza para ter uma visão REAL de si própria e de sua situação: seus pontos fortes, seus pontos fracos, suas necessidades mais emergentes, seus obstáculos já superados, suas realizações vitoriosas, enfim, um diagnóstico preciso e justo, já que por seu intermédio a IES é vista e avaliada por e sob todos as óticas, ou seja, por um ciclo dinâmico e contínuo onde todos são avaliados por todos, expressão de uma política democrática, transparente, mensurável. Esse conhecimento sobre a própria realidade permite que ela evolua em todos os sentidos, possibilitando que ela atinja seus objetivos, já que além do que consta em seu PDI e de seu PPI, até as metas não previstas se mostram em seu contexto, propiciando que ela se recicle que promova a inclusão e um ensino de qualidade, aprimorando-se a partir do que lhe mostra o seu dia-a-dia e que é registrado e identificado nas constantes autoavaliações que realiza. Sabendo que todo esse processo que oficializa e documenta esse conhecimento da IES sobre si mesma só é possível também graças a uma legislação que faz parte do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861, a Comissão Própria de Avaliação – CPA - da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, grupo que coordena a autoavaliação conforme a Portaria MEC nº 2051, Capítulo II, Seção I, artigo 10, de julho de 2004,

atualmente segue à risca essa legislação, acompanhando suas mudanças e seus avanços. O MEC tornou-se, assim, além do legislador, o grande aliado das IES em seu aprimoramento.

Histórico da CPA de nossa IES

A legislação que institui e regulamenta a Avaliação Institucional (AI), de 2004, foi o fio condutor das primeiras ações que originaram a autoavaliação em nossa IES. A partir da formação do primeiro grupo de componentes da CPA naquele ano, o REGULAMENTO INTERNO para a realização das autoavaliações da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza daquele momento em diante foi elaborado. Além de uma introdução que trata da implantação desse sistema de avaliação e do conteúdo de sua regulamentação, da justificativa e dos objetivos da AI, os seguintes tópicos são abordados:

- Problematização;
- Contexto institucional;
- Pressupostos teóricos que fundamentam a AI, cuja bibliografia aparece no final daquele relatório;
- Operacionalização, definindo as dimensões a serem avaliadas, os grupos de trabalhos;
- Atividades e etapas de preparação, de elaboração da proposta e de desenvolvimento da autoavaliação na IES, bem como o pessoal envolvido e o cronograma dessas atividades;
- Considerações finais, contendo, inclusive, as expectativas do grupo que compõe a CPA em relação à efetivação de tudo que consta do regulamento, em especial sobre a importância desse processo de aprimoramento da IES.

Como em todo processo, em especial esse que avalia todos os aspectos e setores de uma IES – e porque eles são compostos por pessoas – esse sistema de avaliação começou a ser concretizado na Faculdade Integrada da Grande Fortaleza de maneira tímida, muito precária, com pouco esclarecimento por parte de todos, cuja maioria entendia que avaliaria, mas não aceitava ser avaliada e, portanto, sem a aceitação de quase a totalidade dos que dela faziam parte, em suma, com os tipos de obstáculos mais

variados e de forma muito diferente daquela que constava do Regulamento da CPA. Assim foi até o ano de 2009: a AI foi feita, seus resultados foram considerados e as necessidades atendidas, porém, só a partir de 2010 é que a conscientização da AI tornou-se um fato e a autoavaliação mostrou a que veio. Em 2010, novo grupo passou a compor a CPA, o instrumento foi colocado no sistema para que todos pudessem fazer essa avaliação “on-line”, com conforto, com questões sobre todas as dimensões que lhe são objeto e, o que é de suma importância, com a possibilidade de se ter de maneira clara as necessidades a serem atendidas registradas, documentadas. Na ocasião, já se previa que essas medidas e procedimentos, certamente garantiriam que a AI se tornasse cada vez mais a melhor fonte de conhecimento que a IES tem de si própria. Foi exatamente isso que aconteceu e, em 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 seguindo o calendário acadêmico para a realização da Avaliação Institucional em maio e outubro, houve participação de todos os setores da IES, destacando-se a maciça participação dos alunos e dos funcionários. A própria CPA ganhou um link especial no site da IES (www.fgf.edu.br), disponibilizando e publicando alguns esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, os membros que compõem atualmente a CPA, o Regulamento da AI, os Relatórios publicados no e-MEC resultantes das AI dos anos anteriores, a Legislação a respeito e um link “fale conosco” para esclarecimentos de dúvidas solicitadas e observações a respeito desse processo de aprimoramento da IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza efetuou o processo de autoavaliação a partir da análise das seguintes dimensões:

- 1) a missão da instituição e o plano de desenvolvimento institucional - PDI;
- 2) a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4) a comunicação com a sociedade;

5) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

6) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

7) infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

8) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

9) políticas de atendimento aos estudantes;

10) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Após cada aplicação da autoavaliação, a CPA realiza um balanço crítico dos instrumentos e procedimentos adotados buscando sua atualização e aprimoramento dos indicadores para organizar melhor o processo e alcançar os objetivos da autoavaliação institucional. A Autoavaliação Institucional é aplicada semestralmente em todas as dimensões do SINAES, a partir da CPA, constituída segundo as normas estabelecidas pela CONAES. É um processo permanente e contínuo e realizada em função dos objetivos estabelecidos pela IES para identificar problemas, corrigir erros e introduzir as mudanças que significam melhoria da qualidade, para verificação das metas efetivamente alcançadas e quais não foram, colaborando na identificação dos resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades. Como objetivo principal de apontar os pontos positivos e os negativos, a autoavaliação direciona as tomadas de decisões e as ações. A AI é a somatória do processo de autoavaliação que se completa com a avaliação externa, o CENSO, o Cadastro do MEC, o Cadastro dos Docentes e o do ENADE, entre outros e dá um significado de totalidade dos aspectos avaliados. Constitui referencial para o planejamento e a gestão e fortalece os projetos acadêmicos e pedagógicos. Os resultados da AI servem como subsídios para revisão de toda a sistemática acadêmica e pedagógica, bem como o acompanhamento das metas propostas tais como: implantação

de cursos, aquisição de materiais, implantação das políticas previstas no PDI. Na área acadêmica a IES revisa anualmente os currículos, estabelecendo estreitos vínculos do perfil do egresso com as exigências do mercado e promove a revisão dos conteúdos do ENADE.

Etapas do Projeto de Autoavaliação

O projeto de autoavaliação compreendeu as seguintes etapas:

PLANEJAMENTO – A elaboração do programa de avaliação institucional compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, que contemplou os prazos para execução das ações principais e datas de eventos, observando os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES.

SENSIBILIZAÇÃO – No processo de autoavaliação, a sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa, por meio da realização de reuniões, palestras, informativos e outros meios de comunicação.

DESENVOLVIMENTO – No desenvolvimento do processo de avaliação institucional, a CPA privilegiou a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância quanto aos prazos, constituindo reuniões ou debates; sistematização de demandas, idéias ou sugestões; realização de seminários internos; definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica; construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários e outros; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho; definição de formato de relatório de autoavaliação; definição de reuniões sistemáticas de trabalho; elaboração de relatórios; organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências. Os formulários para preenchimento das pesquisas foram disponibilizados em forma digital, em diversas estações, de maneira a permitir o amplo acesso dos públicos-alvo da pesquisa.

CONSOLIDAÇÃO – Esta etapa consistiu na elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contemplou, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

RELATÓRIO – O relatório final de avaliação interna teve por objetivo expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação e deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

DIVULGAÇÃO - A divulgação oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores e utilizou meios como: reuniões, documentos informativos, seminários, entre outros, com resultados publicados à comunidade interna.

BALANÇO CRÍTICO – Ao final do processo de autoavaliação, foi discutida a continuidade do processo avaliativo, necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitiu planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa. A seguir, são indicados os resultados obtidos no projeto de autoavaliação, relativos a cada uma das dez dimensões avaliadas (missão e plano de desenvolvimento institucional; políticas para ensino, pesquisa e extensão; responsabilidade social; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal; organização e gestão da instituição; infraestrutura acadêmica; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira), bem como são apresentadas propostas a serem incorporadas no planejamento da gestão acadêmicoadministrativa.

2. Metodologia

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;

- b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f. Re-avaliação dos métodos, processos e resultados e o re-planejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
- c. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- e. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões

no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Etapas / Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
a. Divulgação dos Resultados Parciais												
b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais												
c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente												
d. Sensibilização dos Professores												
e. Sensibilização dos Líderes de Sala												
f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula												
g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional												
h. Realização da Avaliação Institucional												
i. Confecção do Relatório Parcial/Final												
j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final												
k. Reunião com os dirigentes para feedback												
l. Submissão ao MEC/INEP												

Pesquisas aplicadas aos docentes e aos discentes da IES

Pesquisa aplicada aos docentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NAO SEI	SEM RESP
	UNIDADE ADMINISTRATIVA						
1	Direção Geral	47%	34%	0%	0%	10%	9%
2	Ouvidoria	28%	42%	6%	1%	8%	15%
3	Departamento Financeiro	24%	59%	5%	2%	4%	8%
	UNIDADE ACADÊMICA						
	DIRETORIA ACADÊMICA						
4	Direção	60%	37%	0%	0%	1%	2%
5	Coordenação do Curso	31%	52%	9%	3%	0%	6%
6	Assistentes Pedagógicos	23%	55%	17%	2%	4%	0%
	CONTROLE ACADÊMICO						
7	Atendimento	44%	37%	16%	4%	0%	0%
8	Respostas às Solicitações	48%	27%	13%	1%	9%	3%
	TECNOLOGIA						
9	Caderneta Eletrônica	24%	37%	28%	10%	0%	0%
10	Planos de Ensino Online	36%	44%	15%	3%	0%	2%
11	Acesso Online pelos Alunos aos Planos de Ensino	25%	49%	21%	5%	0%	0%
12	Apresentação de Aulas	32%	45%	22%	0%	0%	1%
13	Presença Digital para os Alunos	18%	38%	30%	15%	0%	0%
14	Laboratórios	48%	30%	4%	0%	13%	4%
15	Equipamentos Multimídia em Salas de Aula	39%	45%	16%	0%	0%	0%
	PROJETO PEDAGÓGICO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NAO SEI	SEM RESP
16	Conhecimentos do Projeto pelos Professores	34%	41%	13%	1%	6%	5%
17	Sintonia do Curso com o Projeto	40%	53%	4%	0%	0%	4%
18	Adequação do Projeto à Demanda Social	51%	27%	0%	0%	15%	8%
	BIBLIOTECA ANTONIETA CALS						
19	Instalações	47%	44%	5%	1%	2%	2%
20	Acervo	33%	55%	8%	0%	2%	2%
21	Atendimento	59%	35%	3%	0%	2%	2%
	NEAD - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA						
22	Capacitação Docente	51%	38%	5%	0%	6%	0%
23	Material Didático em CD	49%	30%	10%	4%	6%	0%
24	Sala Virtual	53%	40%	1%	0%	6%	0%
25	Sistema de Avaliação	34%	49%	9%	2%	6%	0%
	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS						
26	Capacitação Profissional	30%	47%	18%	2%	3%	0%
27	Formação do Cidadão	32%	48%	17%	0%	2%	0%
28	Inclusão Digital	34%	42%	15%	6%	2%	0%
	UNIDADE DE INFRA-ESTRUTURA						

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NAO SEI	SEM RESP
29	Salas de Aula	51%	33%	16%	0%	0%	0%
30	Auditório Beni Veras	66%	30%	0%	0%	2%	3%
31	Sala da Coordenação	15%	58%	22%	5%	0%	0%
32	Sala dos Professores	16%	28%	47%	10%	0%	0%
33	Espaço Cultural Aldemir Martins	19%	46%	13%	6%	13%	3%
34	Restaurante R4 Originale	31%	41%	22%	6%	0%	0%
35	Banheiros	52%	34%	10%	5%	0%	0%
36	Caixa Eletrônico	56%	39%	0%	0%	1%	4%
37	Ambulatório	13%	21%	39%	9%	11%	6%
38	Complexo Esportivo Raimundo de Alencar Pinto	54%	32%	0%	0%	5%	10%
39	Áreas de Convivência Coletiva	47%	49%	4%	0%	0%	0%
40	Limpeza	33%	61%	4%	1%	0%	0%
41	Segurança	27%	45%	18%	1%	9%	0%
42	Estacionamento	54%	40%	6%	0%	0%	0%
	UNIDADE DE COMUNICAÇÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NAO SEI	SEM RESP
	FGF TV						
43	Imagem e Som	11%	21%	5%	0%	33%	29%
44	Programação	14%	19%	10%	0%	31%	27%
	WEB RÁDIO						
45	Som	0%	0%	0%	0%	61%	39%
46	Programação	0%	0%	0%	0%	59%	41%
	CALL CENTER						
47	Atendimento	52%	26%	18%	0%	1%	4%
48	Horário de Funcionamento	65%	25%	0%	0%	7%	3%
49	Informações Prestadas	45%	30%	13%	0%	5%	6%
	SITE						
50	Serviços On-line	31%	47%	17%	5%	0%	0%
51	Atualização	33%	35%	18%	6%	8%	0%
52	Navegabilidade	18%	32%	37%	8%	4%	0%
53	Biblioteca Virtual	53%	23%	19%	0%	6%	0%
	MARKETING						
54	Organização de Eventos	36%	45%	7%	2%	8%	2%
55	Horário de Funcionamento	60%	32%	0%	0%	3%	5%
56	Divulgação	18%	42%	24%	9%	3%	3%
57	Respostas às Solicitações	50%	39%	6%	0%	0%	5%
	REVISTA VOZ DO CAMPUS						
58	Layout	72%	15%	0%	0%	9%	4%
59	Conteúdo	48%	32%	6%	0%	9%	4%
60	Atualização	40%	45%	2%	0%	9%	4%
61	Divulgação	30%	39%	13%	5%	9%	4%

Pesquisa aplicada aos discentes

		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SEI	SEM RESP
	UNIDADE ADMINISTRATIVA						
1	Direção Geral	54%	27%	13%	-	6%	-
2	Ouvidoria	22%	30%	45%	3%	-	-
3	Departamento Financeiro	60%	14%	19%	7%	-	-
	UNIDADE ACADÊMICA						
	DIRETORIA ACADÊMICA						
4	Direção	57%	33%	10%	-	-	-
5	Coordenação do Curso	59%	24%	12%	5%	-	-
6	Assistentes Pedagógicos	52%	31%	5%	-	10%	2%
	CONTROLE ACADÊMICO						
7	Atendimento	53%	21%	17%	9%	-	-
8	Respostas às Solicitações	47%	40%	13%	-	-	-
	PROFESSORES						
9	Assiduidade	80%	15%	5%	-	-	-
10	Didática	72%	28%	-	-	-	-
	TECNOLOGIA						
11	Sistema de Matrícula	78%	17%	2%	3%	-	-
12	Emissão de Boleto	71%	20%	9%	-	-	-
13	Presença Digital	73%	25%	2%	-	-	-
14	Apresentação de Aulas	61%	33%	6%	-	-	-
	EQUIPAMENTOS MULTIMÍDIA						
15	Salas de Aula	30%	57%	13%	-	-	-
16	Laboratórios	49%	36%	8%	-	5%	2%
17	Auditório Beni Veras	63%	33%	4%	-	-	-
	BIBLIOTECA ANTONIETA CALS						
18	Instalações	56%	24%	11%	9%	-	-
19	Acervo	47%	40%	13%	-	-	-
20	Atendimento	68%	26%	6%	-	-	-
	NEAD - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA						
21	Sala Virtual	46%	30%	18%	-	1%	5%
22	Tutoria	42%	35%	17%	-	1%	5%
23	Avaliação	44%	29%	21%	-	1%	5%
	UNIDADE DE INFRA-ESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SEI	SEM RESP
	SALAS DE AULA						
24	Carteiras	30%	24%	41%	5%	-	-
25	Limpeza	69%	22%	9%	-	-	-
	AUDITÓRIO BENI VERAS						
26	Instalações	62%	38%	-	-	-	-
27	Poltronas	52%	41%	7%	-	-	-
28	Limpeza	68%	32%	-	-	-	-
	RESTAURANTE R4 ORIGINALE						
29	Instalações	57%	33%	10%	-	-	-
30	Atendimento	50%	29%	15%	6%	-	-
31	Preços	27%	30%	25%	18%	-	-
	BANHEIROS						
32	Quantidade	66%	25%	9%	-	-	-
33	Limpeza	51%	43%	6%	-	-	-

34	Material de Uso	50%	37%	13%	-	-	-
	CAIXA ELETRÔNICO						
35	Instalações	44%	37%	11%	-	8%	-
36	Horário de Atendimento	39%	53%	-	-	8%	-
	AMBULATÓRIO						
37	Instalações	20%	40%	27%	13%	-	-
38	Horário de Atendimento	25%	21%	42%	12%	-	-
	LABORATÓRIO						
39	Instalações	36%	48%	12%	-	2%	2%
40	Funcionamento	37%	24%	35%	-	2%	2%
	CAMPUS						
41	Instalações	60%	31%	9%	-	-	-
42	Limpeza	73%	25%	2%	-	-	-
43	Segurança	47%	39%	14%	-	-	-
44	Estacionamento	64%	36%	-	-	-	-
	ÔNIBUS FGF						
45	Horário	37%	43%	17%	-	3%	-
46	Itinerário	36%	50%	11%	-	3%	-
	UNIDADE DE COMUNICAÇÃO						
	FGF TV						
47	Imagem e Som	17%	27%	14%	-	26%	16%
48	Programação	21%	25%	12%	-	26%	16%
	FGF RÁDIO						
49	Som	7%	15%	19%	-	43%	16%
50	Programação	11%	13%	17%	-	43%	16%
	CALL CENTER						
51	Atendimento	47%	38%	12%	-	3%	-
52	Horário de Funcionamento	65%	22%	10%	-	3%	-
53	Informações Prestadas	30%	54%	13%	-	3%	-
	SITE						
54	Serviços do Aluno On-line	51%	28%	17%	4%	-	-
55	Atualização	34%	56%	10%	-	-	-
56	Navegabilidade	55%	35%	6%	4%	-	-
	MARKETING						
57	Atendimento	63%	33%	-	-	2%	2%
58	Horário de Funcionamento	81%	15%	-	-	2%	2%
59	Organização de Eventos	45%	40%	11%	-	2%	2%
60	Divulgação	37%	38%	16%	5%	2%	2%
	REVISTA VOZ DO CAMPUS						
61	Conteúdo	36%	43%	13%	-	5%	3%
62	Layout	42%	50%	-	-	5%	3%
63	Atualização	35%	48%	9%	-	5%	3%
64	Divulgação	38%	46%	4%	4%	5%	3%

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

3. Desenvolvimento

Eixo 01 - Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Nesta dimensão, o objetivo foi verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

O planejamento das atividades está contido no plano de desenvolvimento institucional (PDI) da instituição. O PDI oferece subsídios para tomadas de decisões e o estabelecimento de rumos para o alcance de objetivos institucionais, podendo ser conceituado como uma metodologia gerencial caracterizada por um processo continuado e adaptativo em que a organização direciona as suas ações, compatibilizando suas características com as mudanças ambientais, locais, regionais e mundiais.

Quanto às avaliações externas, ressalte-se que os resultados das verificações oficiais procedidas pelo MEC, quando do reconhecimento ou renovação/reconhecimento de cursos, bem como da participação dos discentes no ENADE formam matriz de reflexão que embasa diversas ações no intuito da otimização da estrutura e dos elementos que compõem as políticas acadêmicas e administrativas da Faculdade.

Ações que merecem destaque:

- ampliação e reforma da infraestrutura física;
- ampliação das condições tecnológicas;
- aumento do número de palestras e visitas externas;
- melhoria no setor de comunicação;
- intensificação da comunicação para divulgação da IES e seus projetos;
- ampliação da divulgação dos cursos de pós-graduação junto aos discentes;
- revisão periódica do acervo bibliográfico;
- intensificação da divulgação dos documentos oficiais da IES (PDI, Regimento, PPI);

- implementação de políticas e acompanhamento pedagógico constante;
- revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Além destas ações, a CPA realiza reuniões entre seus membros periodicamente, a fim de socializar os resultados obtidos nas Autoavaliações aplicadas, avaliando a eficácia de sua implantação e propondo soluções para uma maior agilidade na obtenção dos resultados finais. O período de realização da Auto avaliação, junto a todos os setores da Instituição, consta do Calendário Escolar e todos os Cursos são avaliados segundo os parâmetros do Projeto de Auto avaliação. Os resultados são divulgados a toda comunidade acadêmica por meio de reuniões entre a comissão e o corpo docente, entre a comissão e os funcionários técnico-administrativos. Por entender que as Avaliações realizadas pelos alunos, professores e funcionários devem ser tomadas como indicativos sobre as condições de ensino, seja quanto à estrutura ou quanto às relações humanas, os resultados das avaliações se tornam um instrumento a ser utilizado para diagnosticar a situação existente sobre o serviço oferecido, e promover as intervenções que se fazem necessárias, priorizando ações de curto, médio e longo prazo.

Além disso, existe um programa implantado de autoavaliação na instituição. Tal programa é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é composta por membros integrantes dos segmentos: mantenedor, docente, discente, técnico - administrativo e sociedade civil organizada. As definições quanto aos objetivos a serem atingidos, à metodologia a ser utilizada no levantamento dos dados, à forma de divulgação dos resultados obtidos e, finalmente, quanto às ações a serem tomadas como resultado da autoavaliação foram definidas com a participação de todos os segmentos envolvidos na CPA.

Para garantir as condições necessárias ao processo da avaliação, foi elaborado um programa de sensibilização, no sentido de despertar o interesse e o comprometimento de todos os segmentos envolvidos quanto à importância do processo de autoavaliação da instituição. Foi disponibilizada toda a infraestrutura necessária para a realização da avaliação, seja na forma de formulários eletrônicos, seja na forma de formulários impressos.

Como só receber os resultados não nos possibilitaria as mudanças necessárias, fizemos uma ampla discussão a respeito dos resultados obtidos com a autoavaliação, com todos os segmentos envolvidos, na qual houve a de geração de juízos críticos sobre a

instituição, a partir da autoavaliação. Ao fim deste processo, foram elaboradas proposições como resultado do processo de autoavaliação e de um programa de divulgação dos resultados obtidos.

Todos os resultados obtidos no processo de autoavaliação foram amplamente discutidos entre os membros dos segmentos envolvidos, a saber: mantenedor, docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada. Foi elaborado um conjunto de ações, no sentido de fortalecer os pontos positivos e de corrigir os rumos dos pontos negativos levantados. Foi elaborado, também, um programa de divulgação dos resultados obtidos e das ações a serem tomadas.

Potencialidades:

A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. As avaliações são realizadas por meio digital, respeitando o anonimato do avaliador e proporcionando a celeridade do resultado do processo avaliativo.

Fragilidade:

Necessidade de sensibilizar os estudantes e funcionários da IES em relação à importância de dar um *feedback* honesto quando respondem aos questionários on-line disponibilizados.

Recomendações:

Manutenção do programa de sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância do processo de autoavaliação da IES.

Eixo 02 - Desenvolvimento institucional (dimensões 1 e 3)

Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Em acordo com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior, a dimensão “Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” foi avaliada tendo em vista as finalidades, objetivos e compromissos sustentados e registrados nos diferentes documentos oficiais da Faculdade. Não obstante, o PDI

constituiu-se como base dessa análise, haja vista a sua função de síntese integradora dos processos cotidianos que se desenvolvem na instituição.

O principal objetivo a que se propõe a instituição no período a que se refere o Plano de Desenvolvimento institucional é tornar-se Centro Universitário, e ações para atingir este desiderato estão sendo tomadas, e já foram aplicadas em 2013 e 2014 e permaneceram sendo aplicadas em 2015, como, por exemplo, o aumento no percentual de professores mestres e doutores que houve na instituição.

Além deste aumento, há também a atualização contínua dos Projetos Pedagógicos dos cursos da faculdade a partir das sugestões dos NDE's dos cursos e das diretrizes indicadas no PDI, corrigindo rumos e tornando estes documentos mais coerentes entre si.

Potencialidades:

A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES apresentam-se integradas e efetivas.

Fragilidades:

Os alunos e funcionários da IES conhecem bem a missão da IES, mas ainda não dominam o PDI.

Recomendações:

Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a criação de um resumo do PDI que possa apresentá-lo de modo mais conciso para que alunos e funcionários tenham melhor noção do que a instituição deseja atingir nos próximos anos.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES

As ações de responsabilidade social são marcas registradas da FGF, apoiando projetos nas áreas de educação, saúde, lazer e cidadania.

A FGF tem realizado projetos gratuitos de capacitação de jovens para o trabalho na área de serviços administrativos, em parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Governo do Estado do Ceará e a APEC (Associação de Pesquisa e Estudos Científicos), entidade sem fins lucrativos fundada em 2006 pelos professores da instituição.

Ações Desenvolvidas

PROGRAMA CAMINHOS DO SABER – CURSOS GRATUITOS PARA A COMUNIDADE



O Programa Caminhos do Saber abrange cursos em diversas áreas do conhecimento como o do projeto Língua é Legal, Do Brincar à Cidadania, Reforço de Matemática, Formação Cidadã e o Agente Administrativo com Informática, sendo este último realizado mediante convênio com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Governo do Estado do Ceará. O programa tem o objetivo de promover, gratuitamente, para a comunidade do bairro João XXIII e outros bairros, atividades esportivas e cursos na área de Português, Matemática, Inglês, Informática Básica, Formação Cidadã, Cuidador de Idosos e Crianças e o curso profissionalizante na área administrativa, com carga horária de 200 h/a, dentre outros conforme a oferta de voluntários. Além dos cursos a IES oferece palestras sobre Prevenção às Drogas e Alimentação Saudável ministradas por alunas do curso de Enfermagem.

Todos os cursos e serviços prestados, pela FGF, ao público referido acima, são inteiramente gratuitos, não sendo cobrada nenhuma taxa. Seus projetos são mantidos por meio de doações, trabalhos voluntários, parcerias e convênio com entidades públicas e privadas.

Os cursos gratuitos realizados aos sábados pela manhã são ministrados pelos voluntários alunos da FGF. Importante ressaltar que, além do apoio de marketing e comunicação, a FGF apoia os cursos gratuitos realizados aos sábados por permitir a utilização do espaço físico de sala de aula multimídia (cada qual com 01 tablet, data show e internet), laboratório de informática, laboratório de enfermagem, acesso à biblioteca e complexo esportivo, ambiente virtual de aprendizagem, presença biométrica de professores voluntários e beneficiados dos cursos, cadastro acadêmico dos beneficiados, confecção

das blusas, lanche e treinamento dos voluntários, material didático e emissão dos respectivos certificados de extensão.

No período 2007 a 2015, já foram atendidas **6840 (seis mil e oitocentos e quarenta)** pessoas da comunidade.

ABERTURA DOS CURSOS GRATUITOS 2015.2 EM 29/08/2015





DIVULGAÇÃO DOS CURSOS

A divulgação das inscrições para os cursos gratuitos é realizada na Rádio Comunitária do João XXIII, site da APEC, site da FGF, site dos bairros e por ações dos voluntários da FGF em igrejas, centros comunitários, associações comunitárias e escolas públicas estaduais e municipais da comunidade. Vale ressaltar que as inscrições para os cursos que são realizados no primeiro semestre do ano são abertas na segunda quinzena do mês de fevereiro e as inscrições para os cursos realizados no segundo semestre do ano são abertas na segunda quinzena do mês de julho, sendo ofertadas, por semestre, em média 600 vagas para cursos com duração de 20h/a.

PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL

O projeto de Inclusão Digital oferece o curso de Informática para iniciantes, objetivando capacitá-los a utilizar o pacote do Office (Windows, Word, Excel, PowerPoint) e Internet em um laboratório de informática com 25 computadores, possibilitando o melhor aprendizado. As aulas são realizadas aos sábados com turmas no horário de 8h às 9h40min e de 10h a 11h40min. O público alvo são estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas. No ano de 2015 a FGF beneficiou **104 (cento e quatro)** pessoas da comunidade com o curso gratuito de informática básica.

INFORMÁTICA BÁSICA

(VOLUNTÁRIAS DE ENSINO: ALANE(CURSO DE DIREITO) ELAINE (DIREITO) E
NAYANNA (ENFERMAGEM))



PROJETO “DO BRINCAR A CIDADANIA”

O projeto “Do Brincar à Cidadania” desenvolve trabalho com crianças e adolescentes da comunidade através da prática esportiva, fornecendo noções da importância da realização de atividades físicas, cuidados com a saúde e ações de cidadania. O projeto tem proporcionado qualidade de vida à comunidade, pois constrói hábitos saudáveis, melhorando a expectativa de vida, o condicionamento físico, psíquico e a socialização da comunidade do bairro João XXIII e adjacências. Em 2015 foram atendidas **64 crianças e adolescentes** da comunidade com atividades de futebol de campo..

Futebol de Campo - Voluntário: Carlos do curso de Educação Física



PROJETO LÍNGUA É LEGAL

O Projeto Língua é Legal tem por objetivo a promoção do conhecimento e aperfeiçoamento sobre língua portuguesa, literatura, língua inglesa e japonês proporcionando às crianças, adolescentes e adultos, a melhoria da interpretação textual e gramática, além de promover a competência comunicativa nas habilidades: fala, escuta, escrita e leitura.

Os mini-cursos do projeto Língua é Legal , no ano de 2015, tiveram duração de 20 horas-aula e atenderam 226 pessoas, dentre crianças, jovens e adultos.

ARTE DE FALAR EM PÚBLICO (Voluntário: Carlos Holanda do curso de Direito)



INGLÊS BÁSICO
(Voluntário: Felipe do curso de Letras)



REDAÇÃO PARA O ENEM

(Voluntário: Marcos e Ricardo do curso de Letras)



INGLÊS

(VOLUNTÁRIOS: CARLOS (CURSO DE DIREITO) CLEIMA (LETRAS) PROF. JOUSY



CURSO DE JAPONÊS

(Voluntário: Claudiomiro do curso de Letras)



CURSO DE MATEMÁTICA PARA O ENEM

Elevar o desempenho escolar é uma das metas do Programa Caminhos do Saber. Para isto, o curso de Matemática para o ENEM, por exemplo, é voltado para o reforço e

aplicação de exercícios dos assuntos de matemática cobrados no Enem. No ano de 2015, **36 jovens** concluíram este curso, que foi ministrado pelo aluno voluntário Gustavo, do curso de Licenciatura em Matemática à distância da FGF.



FORMAÇÃO CIDADÃ

O curso **Formação Cidadã**, que foi ministrado pelo aluno voluntário Carlos Holanda, do curso de Direito, destina-se a cidadãos que querem ter um primeiro contato com conceitos que ajudem a promover a participação política na sociedade e a organização social em suas comunidades.

São abordados temas ligados aos direitos e deveres de cada cidadão, o papel do Estado e o estudo da realidade brasileira, além de debates sobre diversas áreas ligadas aos problemas de nossa sociedade e também sobre a elaboração e o conteúdo de políticas públicas.

Em 2015, concluíram o curso 08 jovens estudantes do ensino médio das escolas públicas.

SECRETARIADO E RECEPCIONISTA

Em 2015, 96 jovens concluíram o curso gratuito de secretariado e recepcionista que foi ministrado pela aluna voluntária Lanny Tamara, do curso de Direito da FGF, a qual trabalha há mais de dois anos como secretária em um escritório de advocacia.

SECRETARIADO E RECEPCIONISTA

(VOLUNTÁRIA DE ENSINO: LANNY (CURSO DE DIREITO))



OFICINA DE CANTO

Em 2015, 36 jovens concluíram o curso gratuito de Canto que foi ministrado pelos alunos voluntários Kátia e Rocélio, do curso de Direito da FGF, os quais trabalham há mais de cinco anos como músicos profissionais.

CURSO DE CANTO





CUIDADOR DE IDOSOS E CRIANÇAS

Em 2015, 56 pessoas concluíram o curso gratuito de Cuidador de Idosos e Crianças que foi ministrado pela aluna voluntária Gleyciane do curso de Enfermagem da FGF. O referido curso tem o objetivo de promover o conhecimento de ações preventivas e técnicas de primeiros socorros que se deve ter com a pessoa idosa e com a criança.



CURSO AUXILIAR ADMINISTRATIVO COM INFORMÁTICA/PROJETO CRIANDO OPORTUNIDADES/STDS

A 7ª edição do curso Auxiliar Administrativo com Informática, com carga horária de 100 h/a, foi vinculado ao Projeto Criando Oportunidades/STDS e destinado para 450 estudantes do ensino médio das escolas públicas da cidade de Fortaleza e foi realizada nos laboratórios de informática da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF e entidades demandantes da STDS no período de **08/06/2015 a 03/03/2016** para 22 (vinte e duas) turmas cada qual com 20 participantes, abrangendo o seguinte conteúdo:

FORMAÇÃO BÁSICA – 30 h/a: Preparação para o Trabalho e Empreendedorismo (6h/a), Valores humanos, ética e cidadania (4h/a), Informática Básica (20h/a)

FORMAÇÃO ESPECÍFICA – 70 h/a: Português Instrumental com Word (20h/a), Inglês Instrumental aplicado à Informática (20 h/a), Rotina Administrativa – Financeira no Excel (20h/a), Sistemas de Gestão Informatizado (10h/a)

O referido curso foi realizado mediante convênio firmado com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS. Em 2015 concluíram este curso 376 jovens do total de 450 matriculados no início. Até o final deste curso, dos 376 jovens, 8,5% (32 jovens) foram inseridos no mercado de trabalho na forma de contrato normal de trabalho (04 jovens), contrato de Jovem Aprendiz (13 jovens) e contrato de estágio (15 jovens). Desde o ano de 2009 o curso é realizado nos laboratórios da FGF, sendo beneficiados 1726(um mil e setecentos e vinte e seis) jovens, dos quais, até outubro de 2015, 19% se encontravam inseridos no mercado de trabalho.

Entidades demandantes da STDS onde foram realizadas 11 turmas do curso Auxiliar Administrativo com Informática (01 turma para cada entidade):

- Associação Santo Antônio da Floresta (Rua Luis Guimarães, 642 Álvaro Weyne)
- Associação Nossa Senhora de Fátima (Rua Antonio Candeia, 245 Guajirú)
- Biblioteca da STDS (Av. Soriano Albuquerque)
- Associação dos Menores Abandonados (Av. Mister Hull, 5437 Antônio Bezerra)
- Centro Comunitário Luiza Távora (Titanzinho/Faroldo Mucuripe)
- Centro Comunitário do Mucuripe (Morro Santa Terezinha)

- Centro de Inclusão Tecnológica (Cits) do Governo do Estado do Ceará MUCURIBE
- Centro de Inclusão Tecnológica (Cits) São Bernardo (Messejana)
- Centro de Inclusão Tecnológica (Cits) José Walter
- Centro de Inclusão Tecnológica (Cits) Conjunto Ceará
- Centro de Inclusão Tecnológica (Cits) Parque São José

FOTOS DA TURMA PROJETO CRIANDO OPORTUNIDADES/STDS

Centro de Inclusão Tecnológica (Cits) São Bernardo (Messejana). Vagas: 21 jovens



Centro de Inclusão Tecnológica (Cits) José Walter. Vagas: 21 Jovens



Centro de Inclusão Tecnológica (Cits) Conjunto Ceará. Vagas: 21 Jovens



Centro de Inclusão Tecnológica(Cits) Parque São José.Vagas:21 jovens



TURMAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 08/06 A 12/08/2015 NA
FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA –
FGF(BAIRROJOÃOXXIII)





TURMA DA BIBLIOTECA STDS INICIADA EM 09/09/15(MANHÃ)



ABERTURA DO CURSO EM 08/09/15 NO BAIRRO ÁLVARO WEYNE(NOITE)



TURMA INICIADA EM 08/09/2015 NA ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO BAIRRO GUAJIRÚ/MESSEJANA (TURNO TARDE)



TURMA INICIADA EM 14/09/2015 NO INSTITUTO JOÃO DE DEUS NO BAIRRO ANTONIO BEZERRA (TURNO MANHÃ)



TURMA INICIADA EM 22/09/2015 NO CIT SMUCURIPE – MORROSANT A TEREZINHA (TURNO MANHÃ)



**TURMA INICIADA EM 11/11/2015 NO CENTRO COMUNITÁRIO LUIZ ATÁVOR
A (FAROL DOMUCURIBE)**



GRÁFICO DO NÚMERO DE BENEFICIADOS NO PERÍODO DE 2007 A 2015

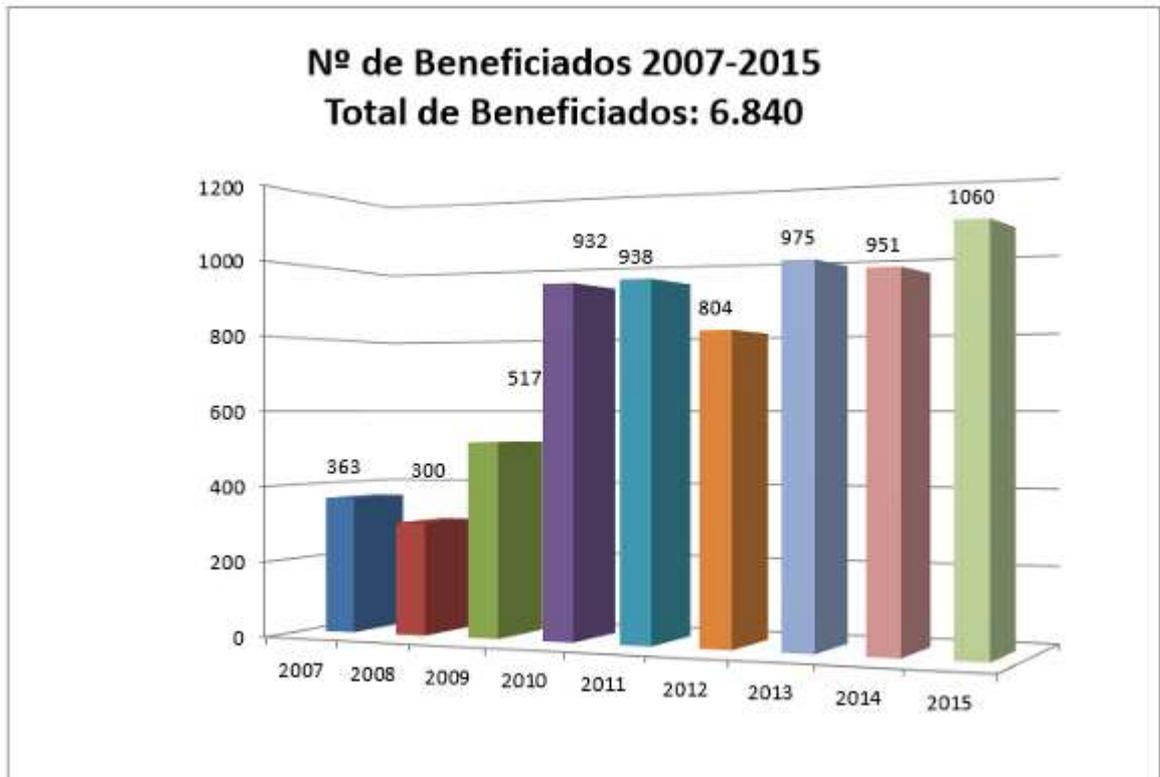
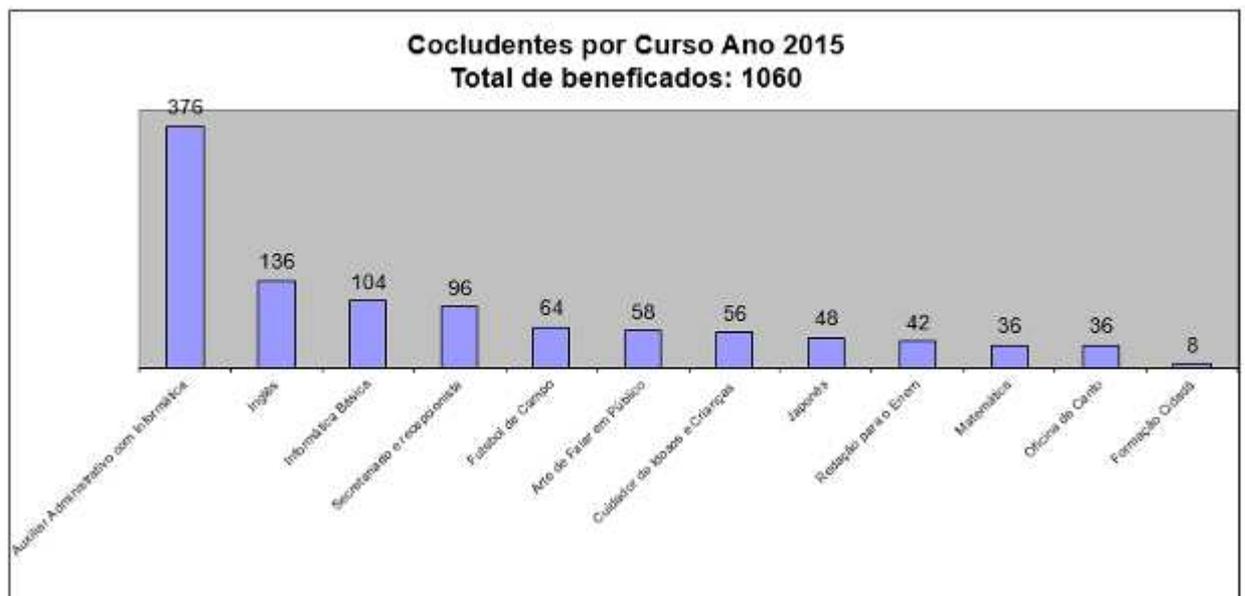


GRÁFICO DO NÚMERO DE CONCLUDENTES POR CURSO NO ANO DE 2015



Comentários dos beneficiários dos cursos gratuitos 2015

“Este curso foi muito bom pra mim, pois eu tinha o sonho de fazer um curso de informática e pra mim foi muito bom realizar este sonho, pois precisarei deste curso para meu futuro. Jesus ama todos vocês! Agradeço a Deus por essa oportunidade.”

“Bom, pra mim foi uma surpresa, pois moro a muitos anos próximo do curso e não sabia que era assim, tão organizado. Gostei de tudo, o curso em si foi excelente, o professor então está de parabéns. As instalações, tudo muito limpo. Em relação aos funcionários, são todos muito simpáticos e atenciosos. Continuem assim e que Deus abençoe cada um de vocês.”

“Procurei fazer esse curso por uma falta de conhecimento em Excel / Planilhas, e alguns detalhes no geral em informática. Até agora estou conseguindo agregar conhecimentos que serão muito proveitoso para meu futuro trabalho. Quanto ao professor ele é bastante paciente com a turma e sempre tenta tirar nossas dúvidas com muita clareza.”

“O curso é muito bom, tem muita gente boa, o professor é gente fina, e muito importante pra minha vida profissional, estou aprendendo coisas novas, já tenho algumas amizades.”

“Estou fazendo este curso com o objetivo de acrescentar maiores conhecimentos para a minha vida profissional. Referindo-me ao curso, considero de um nível relativamente bom, mas também acho que poderia melhorar ainda mais em termos de ambiente, referindo-me a melhor cordialidade de relacionamento. Espero concluir satisfatoriamente. Gostaria de agradecer por mais esta oportunidade.”

“O curso está muito interativo e divertido durante as aulas, o professor explica muito bem os conteúdos das matérias. Conheci muitas pessoas bacanas.”

“Eu estou gostando muito da oportunidade que o projeto caminhos do saber está oferecendo, gosto muito das aulas que são dadas com muita vontade, está sendo muito interessante aprender sobre essas aulas para o mundo dos negócios.”

“O curso tem sido uma grande oportunidade pois há pessoas aqui que não possuem condições de pagar um curso de informática. Além de ser gratuito, as aulas possuem conteúdos bacanas, o material é bem completo e a forma do professor ministrar as aulas as torna mais fáceis e trazem uma vontade de aprender sempre mais. Aqui, nós temos a oportunidade de enriquecer o currículo (inclusive aprendemos a fazer um).”

“Está muito bom e muito legal, estou gostando muito, apesar de estar com dificuldade, estou tentando aprender.”

“Está sendo muito gratificante pra mim, pois estou aprendendo bastante, todos os conteúdos. Até então eu não tinha conhecimento sobre esse curso pois em menos de um mês já aprendi bastante o que eu não conhecia. Obrigado por essa oportunidade.”

“Nas aulas de informática o professor explica muito bem, estou aprendendo várias coisas.”

“Eu gostaria de falar do curso que estou fazendo pois estou me aperfeiçoando cada vez mais para o setor que eu trabalho e para minha vida profissional. Gostaria de agradecer à APEC e FGF. Agradecer aos professores que tem nos incentivado muito com sua boa dedicação e paciência com toda nossa turma.”

“A iniciativa de fazer esse curso foi muito boa, pois dá oportunidade a pessoas de idades diferentes a ter um bom currículo para conseguir melhor vagas em um emprego. O professor é atencioso, os alunos exemplares, e eu estou

aprendendo muito sobre o Word, Excel, PowerPoint que são muito utilizados no nosso dia a dia. Obrigada pela a oportunidade!”

“Eu achei o curso muito bom aprendi coisas novas e gostei da convivência com o aluno, tive um ótimo professor.Meu objetivo é aprender mais ainda.”

“Estou gostando muito do curso, tá sendo bem legal, conheci novos amigos, o professor explica muito bem a matéria.”

“O curso tá sendo ótimo e vai me ajuda futuramente.”

“O Curso está sendo muito legal apesar de ser poucos meses a oportunidade é ótima, o professor também é legal.”

“O conteúdo é bastante vasto e rico em detalhes eo que nos ajuda absorver melhor é a forma como o instrutor ministra o curso, muito clara e objetiva, o que torna o melhor possível.”

“O conhecimento é uma das que mais almejo ter e aqui adquiri isso graças aos professores e também com os alunos. Nunca irei me esquecer de todos os acontecimentos e professores que aqui encontrei.”

“Está sendo muito importante, pois ajuda muitas pessoas como eu, não tenho do que me queixar”

“É de extrema importância a oportunidade que nos foi dada de participar do projeto Caminhos do Saber”

“Tô achando cada dia mais bacana as aulas. Não tenho muito o que reclamar até porque é uma grande oportunidade”

“O curso é bom, eu aprendi muito”

“Eu me sinto muito honrado por estar neste projeto. Aprendi muita coisa mesmo. Os professores são excelentes com o profissionalismo muito grande e que possuem muito conhecimento. E é só isso”

“Foi o melhor curso que tive a oportunidade de participar. Me identifiquei muito com as ferramentas do Office.”

“Digamos que está sendo uma experiência única para mim. Aqui estou aprendendo bastante. Com certeza o que aprendi aqui levarei comigo para onde eu for e por toda a minha carreira. Com certeza, não teria as mesmas chances se não fosse pela paciência, sabedoria e coleguismo dos voluntários”

“Muito proveitoso o curso no qual aprendemos a utilizar aplicativos, fizemos muitas amizades com pessoas de outros colégios e até mesmo aqui na faculdade. Foi muito bom participar deste projeto”

“O curso está sendo muito bom. O professor ensina super bem. Estou gostando muito de participar desse curso, pois irá me ajudar muito futuramente. Eu aprendi muitos comandos que eu nem sabia que existia. Nesse mundo dos computadores tem que gostar e eu gostei. Espero que com esse curso, eu cresça muito na minha vida profissional”

“Está sendo muito produtivo estar participando desta oportunidade de aprender sobre excel, word, internet, como criar um blog.”

“O projeto representa pra mim uma oportunidade de crescer tanto profissionalmente como pessoalmente. Aprender coisas novas sempre é bom, e aqui nós temos a chance de aprender coisas para o futuro que é tudo que tem haver com a área da informática”

“Quanto ao curso estou gostando porque não é em qualquer lugar que hoje em dia, temos uma Faculdade que nos dê a oportunidade de aprender mais conhecimentos para nós ficarmos mais atualizados no nosso dia-a-dia.”

“Obrigado pelos cursos que irão nos ajudar na escola e no futuro com o nosso crescimento pessoal e profissional.”

“Esse curso foi muito bom para mim aprender muitas coisas que não sabia.”

“Os professores são ótimos e maravilhosos.”

“Obrigado pelas ótimas aulas.”

“É um curso que me fez sentir muito bem.”

“Eu melhorei muito em inglês na escola e aprendi muitas coisas novas no curso.”

“Parabéns pelo carinho que a FGF tem pelos alunos e boa sorte que Deus abençoe.”

“Gostei muito desse curso, mas foi pouquíssimo tempo o instrutor é uma boa pessoa, quero parabenizar os responsáveis por dar oportunidade para que todos possamos aprender e obrigado pela paciência.”

“Eu achei o curso muito bom o monitor é ótimo professor ensina muito bem e eu gostei, espero que sejam sempre assim com todos os alunos e principalmente aqueles que trabalham aqui, são muito educados.”

“Gostaríamos de outros cursos como: culinária, costura, artesanato, mais vagas de ballet para as meninas.”

“Seria melhor se prolongassem o curso de Inglês, pois além de ser pouco tempo eu adorei e tirei bom proveito disto”

“Foi bom! Me ajudou em pequenas coisas que eu tinha dificuldades, mas eu queria melhorar a minha escrita e pronúncia“

“Os cursos devem ser mais divulgados para a comunidade, muita gente fica sem saber sobre esses cursos.”

“A carga horária do curso de inglês deve ser mais.”

“Os cursos aos sábados devem ter mais mais carga horária, 20h é muito pouco.”

“Os cursos gratuitos aos sábados eram para ser realizados na semana também”

“Achei o curso ótimo. O professor é ótimo, ensinou e explicou as atividades melhor que a apostila. Deu para entender bem. Gostei do material, da farda, das merendas, enfim, gostei de tudo, inclusive da equipe. Obrigado por esta oportunidade de aperfeiçoar mais os meus conhecimentos, me ajudou bastante. Se for possível, pretendo fazer mais cursos”

“Eu gostei do curso, com ele aprendi várias coisas diferentes, aprendi coisas que nunca vi. Nunca pensei que um curso de informática seria tão divertido.

“Aqui conheci vários amigos, um professor muito legal e que sabe alegrar uma sala de aula, ele deixa o curso muito mais divertido. Queria ter mais aulas com ele, pois esse curso me ensinou várias formas de ver a informática, de ver a informática de maneiras diferentes, gostei muito de fazer parte dele”

“Eu gostei muito deste curso, com ele eu aprendi muito e eu acredito que com minha aprendizagem eu posso ir muito além do que eu pude imaginar. No decorrer do curso gostei muito das aulas, pois todas foram divertidas, o professor é bem legal e bem próximo da gente, ele é muito alegre. As aulas foram muito boas e deu pra aprender muito”

“Gostei bastante do curso de informática, o professor é uma pessoa excelente e paciente. O assunto estudado vai ser de grande utilidade para mim. Sobre tudo que estudamos aprendi um pouco, mesmo não exercitando muito. Fiz todo o esforço para chegar no horário. Todos os funcionários são atenciosos e educados. Agradeço muito a FGF por ter me dado essa oportunidade”

“No meu ponto de vista o curso foi muito bom, o professor é muito tranquilo, paciente e sempre incentivou os alunos. Os materiais são muito bons, porém a apostila é um pouco complicada, mas o professor esclarecia todas as dúvidas”

“Gostei muito do conteúdo do curso, do que aprendemos durante esse tempo que passamos juntos“

“Nosso curso em geral, o meu cotidiano no curso foi excelente, dá porta da entrada pela manhã até a hora da saída. Os funcionários são extremamente educados e atenciosos, os colegas de sala são excepcionais, o ensino é bastante produtivo e o professor é altamente qualificado para tirar todas as nossas dúvidas(e é um cara muito gente boa)”

“Qualifiquei-me ainda mais na área de informática.Quero agradecer a todos por fazerem parte das minhas manhãs todos os dias, vou sentir saudades”

“Gostei do curso, o ensinamento foi excelente, o professor foi um ótimo educador e muito paciente, foram ótimos dias. Aprendi muito, espero ter a oportunidade de fazer outros cursos.Adorei tudo e não tenho do que reclamar, foi tudo excelente. Agradeço pela oportunidade”

“Amei o curso, aprendi coisas novas e a matéria é muito boa”

“Os funcionários são muito educados. Aprendi muita coisa, foram poucas aulas, mas eu espero ter a oportunidade de fazer outros cursos”

“Amei participar desse curso, aprendi muito com o professor, o material do curso é ótimo, aprendi muito com ele.Fiz muitos amigos, espero ter a oportunidade de fazer outros cursos, pois a FGF é muito boa e oferece várias oportunidades. Amei o curso.”

“Bom, gostei muito do curso por ser gratuito e pelas aulas, posso dizer que foi excelente. Os profissionais me trataram bem do inicio ao fim”

“O professor foi um profissional exemplar, além de ser bacana e amigo, aprendi muitas coisas com ele.”

“Espero ter boas oportunidades daqui pra frente.”

“Todos estão de parabéns e todos nós merecemos uma oportunidade como essa.”

“Eu gostei do curso, foi muito bom, o professor foi muito legal comigo. Gostei do material, aprendi a mexer no computador, na internet, enfim agradeço ao professor por tudo.”

“Achei bastante produtivo, gostei do desenvolvimento tanto do professor, como da maneira de ensinar. Não tenho nada para reclamar. Gostei do conteúdo dado em sala, o professor foi sempre paciente, simpático, ele sabe ensinar e é uma ótima pessoa.”

“Achei o curso excelente, o professor foi muito bom, com muita paciência, ensinou todos os conteúdos da apostila. Eu cheguei ao curso sem saber de nada e estou saindo com a noção do que é informática. Não tenho do que reclamar, pois todos os dias tinha lanche e não é em todo lugar que se oferece lanche.”

“Gostei das amizades que fiz, enfim foi tudo excelente. Agradeço a oportunidade.”

“Gostei muito do curso, aprofundei meus conhecimentos na área da informática e aprendi com o professor muito além do que esperava. Ele nos ensinou a como se comportar em devidos lugares, cito como exemplo uma entrevista de emprego, pois ele também nos preparou para o mercado de trabalho.”

“Os funcionários são excelentes e prestativos, a estrutura da FGF também é muito boa, não tenho o que reclamar nem do curso nem do ambiente.

“O curso foi muito bom, conheci pessoas novas e fiz boas amizades, sem falar que o professor é muito legal e paciente para ensinar o que estava ao alcance dele.”

“O curso dá um aprofundamento aquilo que já se sabe e o que não se sabe também, é muito lucrativo para quem sabe aproveitar e para quem tem a humildade de aprender!!!”

“Hoje o professor foi excelente ele explicou muito bem a aula dele a gente não vê nem passar o tempo ele dá várias dicas a gente consegue aprender muito bem adorei!”

VOLUNTÁRIOS DA AÇÃO GLOBAL 2015

A Associação de Estudos e Pesquisa Técnico Científica (APEC) e a Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF) participaram da 22ª Ação Global realizada no dia 30/05/2015, na cidade de São Gonçalo do Amarante/Ce. No total 53(cinquenta e três) alunos(as) voluntários(as) da FGF participaram do evento realizando as oficinas de contação de estórias, lei Maria da Penha, prevenção à dengue, prevenção ao câncer de mama e medição de glicemia e pressão arterial. No total foram atendidas pelos voluntários da FGF 396 (trezentos e noventa e seis) pessoas dentre crianças, jovens, adultos e idosos.

A Ação Global é realizada pela Rede Globo e Serviço Social da Indústria em todo o País e concentra, num único dia, um grande número de serviços, especialmente nas áreas de educação, saúde, lazer e cidadania. O objetivo é atender os segmentos mais pobres da população, promovendo a inclusão social e o reconhecimento da cidadania.

No total foram realizados em São Gonçalo do Amarante/Ce 34.314 atendimentos em mais de 72 serviços gratuitos para um público de 11.438 pessoas, entre ações de educação, saúde, lazer e cidadania. Para essa edição, estiveram envolvidos cerca de 947 voluntários, dentre colaboradores do SES/CE e das 64 instituições parceiras participantes.

Os serviços prestados foram: emissão de Carteira de Identidade, CPF, Certidão de Nascimento, Carteira de Trabalho, alistamento militar, Cartão do SESI, Passe de Idoso, casamentos civis, cadastramento de estagiários, fotos 3X4, elaboração de currículos, entrevista para emprego, oficinas de empregabilidade, cadastro de microempresas para assessoria gratuita, corte de cabelo, verificação de pressão arterial, orientações jurídicas, oficinas de informática, parcelamento de contas de energia, aquisição de linha telefônica, vacinação, atendimento a hipertensos, extração e tratamento dentário, Pediatria, Dermatologia, Ginecologia, Oftalmologia, Clínico Geral, massagem relaxante, avaliação física, terapias alternativas e palestras.

O público ainda foi contemplado com apresentações culturais, com swingueira, grupo de dança e banda de música.

A APEC e FGF acreditam que o meio acadêmico pode contribuir cada vez mais com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades por meio da troca de experiências e multiplicação do conhecimento. Por isto, incentivam o corpo docente e discente para a ação voluntária tanto neste evento como no Programa Caminhos do Saber que realiza em cada semestre ofertando cursos e atividades esportivas gratuitas.







Relação das equipes do Ação Global 2015 em São Gonçalo do Amarante

Equipe 01: Oficina infantil de pintura e escultura de balões (05 pessoas)

Equipe 02: Oficina de desenho Japonês Mangá (03 pessoas)

Equipe 03: Oficina de Primeiros Socorros (05 pessoas)

Equipe 04: Prevenção da Dengue (05 pessoas)

Equipe 05: Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST (05 pessoas)

Equipe 06: Prevenção às Drogas (05 pessoas)

Equipe 07: Sinais Vitais - Medição de glicemia e pressão arterial (05 pessoas)

Equipe 08: Prevenção do câncer de mama (05 pessoas)

Equipe 09: Direitos do Consumidor (05 pessoas)

Equipe 10: Estatuto do Idoso (05 pessoas)

Equipe 11: Lei Maria da Penha (05 pessoas)

Total de voluntários da FGF: 53 alunos

VOLUNTÁRIOS NA AÇÃO SOCIAL E CAMPANHA DIA DA CRIANÇA 2015 NA FGF

A campanha organizada pelos alunos da FGF arrecadou brinquedos que foram distribuídos para a comunidade João XXIII entorno da FGF (220 crianças beneficiadas), 100 crianças da ONG Missão Sem Paredes (bairro Henrique Jorge) e 130 crianças do Instituto Josafá no município de Caridade. No Dia também foram realizadas atividades recreativas, gincanas, apresentação artística, distribuição de lanche para a criançada e as seguintes ações:

Emissão de RG: 48 identidades emitidas

Emissão de certidão de nascimento: 12 atendimentos

Eletrocardiograma: 18 atendimentos

Glicemia: 35 atendimentos

Procon: 13 atendimentos

SEBRAE (cadastro e orientação para microempreendedores): 08 atendimentos

Limpeza de Pele: 11 atendimentos

Palestra sobre Alimentação Saudável: 120 participantes

FOTOS















VOLUNTÁRIOS DA FGF EM AÇÃO SOCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS E NA FUNDAÇÃO BRADESCO em 2015

Em 2015 os voluntários alunos da FGF também participaram de ações sociais realizadas no Colégio Municipal Dagmar Gentil, Fundação Bradesco e Colégio Estadual João Paulo II. No total 36 (trinta e seis) alunos(as) voluntários(as) da FGF participaram realizando as oficinas de contação de estórias, lei Maria da Penha, prevenção à dengue, prevenção ao câncer de mama e medição de glicemia e pressão arterial. No total foram atendidas pelos voluntários da FGF 112 (cento e doze) pessoas dentre crianças, jovens, adultos e idosos.

Ação Social Colégio Municipal Dagmar Gentil em 09/05/15



Ação Social Fundação Bradesco em 16/05/15



Ação Social Colégio Estadual João Paulo II em 20/06/2015



PROJETO COLETA SELETIVA

O Projeto Coleta Seletiva visa tornar a reciclagem de lixo um ato cotidiano da vida acadêmica. O projeto disponibiliza um “Camburão” com capacidade para 1(uma) tonelada, para armazenar e separar o lixo e, ao longo do espaço físico da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF, os depósitos para coleta dos metais, plásticos, vidros e papéis. O recurso financeiro obtido da venda de recicláveis é revertido na aquisição de resmas de papel para impressão das apostilas dos cursos gratuitos da comunidade.



INTEGRAÇÃO ENSINO X EXTENSÃO

As ações de extensão relativas à realização dos cursos gratuitos para a comunidade é integrada com as ações de ensino superior pois o estudante da FGF atua como multiplicador, na sua área de conhecimento, ao atuar como voluntário sob orientação do professor da graduação o qual acompanha o plano de aula dos cursos ofertados. Além disso os professores da graduação ministram, para os voluntários dos cursos gratuitos, o curso de Formação Docente que aborda os temas Arte de Falar em público, Prática de Ensino com apresentação e avaliação dos Planos de Aula dos participantes.

AÇÃO ZICA ZERO NO ENTORNO DA FGF

A situação da saúde no Brasil, em especial a região nordeste, é de calamidade pública, frente ao aumento dos casos de Zika, em especial pelo impacto na saúde de recém-nascidos com microcefalia, em que se tem levantado suspeita

da causa ser o Zika Vírus, cujo vetor de transmissão é a fêmea do mosquito *Aedes Aegypti*.

Frente a essa realidade o Ministério da Saúde mobilizou uma campanha a nível nacional de combate ao mosquito, que denominou “Zika Zero”. Provocados pela atual situação da saúde pública, pelo Ministério da Saúde e Educação foi realizada uma mobilização, momento de conscientização, prevenção e combate ao mosquito por alunos da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza-FGF e funcionários da Unidade de Atenção Primária à Saúde Waldemar de Alcântara, vinculados à secretaria de saúde do município de Fortaleza à comunidade.

A ação ocorreu no sentido de amenizar a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, tendo em vista que o número de casos aumenta no período de chuvas, pois, nesse período, a falta de atenção e comodismo das pessoas acarreta o surgimento de criadouros desse vetor, que utiliza a água parada em garrafas, tampinhas, calhas, sacola plástica, pratinhos de plantas, caixas d’água, dentre outros locais. O mosquito usa esses ambientes para depositarem seus ovos, desta forma, aumentam as chances de propagação da doença.

A mobilização ocorreu em dois momentos: primeiro com a presença de 28 alunos do curso de enfermagem no auditório da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, que foram recepcionados pela coordenação do curso de enfermagem a qual explanou como a ação iria acontecer, seguidamente, uma professora do curso de enfermagem, Francisca Andréa Marques relatou dados atuais referente ao Zikano Brasil, com destaque para conceitos, formas de transmissão, relação com microcefalia e a importância da prevenção.

Após esse momento inicial os alunos foram apresentados ao agente de vigilância em saúde do município, Sidrônio Ferreira, que é responsável por um projeto de implantação da vigilância em saúde na Unidade de Atenção Primária à Saúde Waldemar de Alcântara que na ocasião descreveu seu projeto e apresentou um vídeo com documentário denominado “ O Mundo Macro e Micro do mosquito *Aedes Aegypti*” , composto por imagens reais e virtuais que descrevem o ciclo de vida do mosquito, o qual alerta para a necessidade do controle de criadouros do vetor, que proporcionou uma reflexão sobre a rapidez da disseminação do mosquito. Nele também foi observado que os brasileiros vivem em uma guerra, não contra o mosquito e sim contra hábitos que favorecem a proliferação deste, seguindo a linha de que a melhor forma de combate é a prevenção, e assim os alunos foram direcionados a realizar o segundo momento da ação ao se deslocarem para o domicílio das pessoas que residem nos arredores da instituição.

Nesse segundo momento ocorreu, inicialmente, a caminhada no quarteirão da instituição com assistência de um dos agentes de endemias, que alertava os possíveis focos e criadouros do mosquito. Essa atividade despertou a curiosidade dos acadêmicos de diferentes semestres, por ser uma vivência enriquecedora, pois a prática sempre instiga e torna o conteúdo mais interessante aos olhos dos alunos. Além da busca pelos focos do mosquito foram distribuídos folhetos educativos para a população e realizado educação em saúde com a reflexão de que este é um processo em construção e, que é um trabalho que deve ser realizado por todos, somando a atitudes e práticas profissionais.

Ao retornar a Unidade de Atenção primária à Saúde os alunos foram conhecer a sala de situação onde o agente de vigilância explicou como ocorre a distribuição dos casos epidemiológicos da região, que é atualizado semanalmente e divididos por planilhas estruturadas para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle. Nessas planilhas constam situações de

investigação para leishmaniose, leptospirose, dengue, hanseníase, tuberculose, varicela, meningite, doenças diarreicas, microcefalia, casos de nascidos vivos, gestantes, assim é possível estabelecer medidas preventivas no combate a possíveis epidemias e até mesmo evitar doenças e agravos.

Por fim, a ação possibilitou reforçar o entendimento de que para a estratégia ser eficaz necessita da participação ativa de vários sujeitos de diferentes profissões e, para isso, é necessário haver o compartilhamento de saberes junto com a comunidade como ferramenta crucial para o provimento da educação e de práticas de saúde que almejem a formação permanente da equipe de saúde. Assim é sabido que cada um deve tornar-se protagonista desse momento tão crítico em que estamos vivendo, e que todos os meios que possibilitem realizar saúde contribuirá para alavancar a formação através da adoção de uma visão transformadora como esta.



AGENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO MUNICÍPIO (SIDRÔNIO FERREIRA)



FACILITADORES DA AÇÃO: SIDRÔNIO FERREIRA E PROF. ANDREA MARQUES

]



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS DOMÍCIOS PRÓXIMO A UNIDADE DE SAÚDE WALDEMAR DE ALCANTARA - MEDIÇÕES DA POP.



LARVA DO MOSQUITO



PLANFLETAGEM NO DOMÍLIO



LARVA DO MOSQUITO



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DOMICILIO



BUSCA DOS FOCOS NOS DOMICILIOS



BUSCA DOS FOCOS NOS DOMICILIOS



EQUIPE DE TRABALHO (funcionários da Unidade de Atenção Primária à Saúde Waldemar de Alcântara e alunos e professor da FGF)

AÇÃO ZICA ZERO DENTRO DA FGF

Avaliando a magnitude do problema de saúde pública que o mosquito *Aedes Aegypti* tem causado, motivados pela direção geral, sob coordenação dos alunos e professores do curso de enfermagem, em parceria com os demais coordenadores de curso da instituição, a Faculdade Integrada da Grande

Fortaleza – FGF realizou no dia dezessete de março de dois mil e dezesseis a mobilização nomeada ZICA ZERO.

A mobilização ocorreu durante todo o dia nos turnos da manhã, tarde e noite com a colaboração de estudantes de graduação de enfermagem (57), administração (17), letras (13); cursos técnicos de enfermagem (14), logística (8), gerência de marketing (2), sistema para internet (2), gestão ambiental (1) agentes de endemias (2), colaboradoras sociais de educação da Regional III (2), professor de enfermagem (1), técnico de enfermagem (1), coordenadoras de enfermagem (2).

No período da manhã foi realizado panfletagem no campus e salas de aula com abordagem rápida sobre prevenção da proliferação do mosquito, conscientização dos funcionários da biblioteca, almoxarifado, bloco A e G; exposição do ciclo de maturação do mosquito apreendidos em vidros e educação em saúde na galeria; busca ativa dos focos do mosquito no campus da FGF com os agentes de endemias nos blocos A, B, I C, J, na quadra. No período do intervalo da manhã houve uma peça de teatro que retratou as formas de evitar a proliferação da larva/mosquito, sinais e sintomas da dengue e zika vírus, com ênfase na microcefalia e dengue hemorrágica.

No período da tarde foi realizado panfletagem no campus e salas de aula com abordagem rápida sobre prevenção da proliferação do mosquito, conscientização dos funcionários da limpeza; exposição do ciclo de maturação do mosquito apreendidos em vidros e educação em saúde na galeria, houve, ainda, busca ativa dos focos do mosquito no campus da FGF nos blocos D, E, F, G e H.

No período da noite houve panfletagem no campus e salas de aula com abordagem dos alunos sobre prevenção da proliferação do mosquito, conscientização dos funcionários da biblioteca, bloco A, H e G; educação em saúde na galeria; e no período do intervalo da noite houve a mesma peça de teatro apresentada no período da manhã, a fim de contemplar os alunos e professores do turno da noite.

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ

8 às 12 horas:

AÇÃO 1: Panfletagem no campus;

AÇÃO 2: Conscientização dos funcionários nos setores;

AÇÃO 3: Exposição e educação em saúde na galeria:

- Exposição da larva e do mosquito aedes aegypti;
- Fotos da larva, mosquito, crianças com microcefalia;
- Exposição de maketes das casas.

AÇÃO 4: Busca ativa dos focos do mosquito no campus da FGF (grupos de trabalho descritos a seguir)

AÇÃO 5: Peça de teatro no pátio

Ocorrerá no intervalo e irá retratar formas de evitar a proliferação da larva/mosquito, sinais e sintomas da dengue e zika vírus, com ênfase na microcefalia e dengue hemorrágica.

TARDE

13 às 17 horas:

AÇÃO 1: Panfletagem no campus;

AÇÃO 2: Conscientização dos funcionários nos setores;

AÇÃO 3: Exposição e educação em saúde na galeria:

- Exposição da larva e do mosquito aedes aegypti;
- Fotos da larva, mosquito, crianças com microcefalia;
- Exposição de maketes das casas.

AÇÃO 4: Busca ativa dos focos do mosquito (grupos separados a seguir)

NOITE

18 às 21 horas:

AÇÃO 1: Panfletagem no campus;

AÇÃO 2: Conscientização dos funcionários nos setores;

AÇÃO 3: Exposição e educação em saúde na galeria:

- Exposição da larva e do mosquito aedes aegypti;
- Fotos da larva, mosquito, crianças com microcefalia;
- Exposição de maketes das casas.

AÇÃO 5: - Peça de teatro no pátio 5

Ocorrerá no intervalo e irá retratar formas de evitar a proliferação da larva/mosquito, sinais e sintomas da dengue e zika vírus, com ênfase na microcefalia e dengue hemorrágica.

RESULTADO DAS BUSCAS DOS FOCOS DO MOSQUITO

Na ação de busca ativa dos focos do mosquito foram detectados os seguintes **pontos com larvas, ovos e pupa:**

- **Bloco I:** ao lado do laboratório de enfermagem em lonas e tambores e materiais em geral aglomerados.
- **Bloco J:** no corredor da academia havia um “pedaço” de concreto, carterias que estavam acumulando água.
- **Estacionamento próximo ao bloco J:** depósitos de plástico (tampa de bolo).

Também foram detectados alguns **pontos de risco:**

- **Bloco D e F:** nas valas de evacuação de água há muitos lixos plásticos;
- **Bloco G, H e Quadra:** com muito lixo (garrafas, copo, tampa de garrafa, ferros, cadeiras, tambores),
- **Área depois do bloco F:** há tambores expostos e armazenamento de materiais (ferro, madeira, galhos de árvores)

DADOS QUANTITATIVOS

Nº de participantes

CURSO	MANHÃ	TARDE	NOITE
Enfermagem	28	21	08
Letras	13	--	--
Administração	05	--	12
Logística	06	--	02
Gerência de Marketing	01	--	01
Sistemas para internet	02	--	--
Direito	10	--	--
Gestão ambiental	--	--	01
PRONATEC	01	09	04
Funcionários da prefeitura	04	02	--
TOTAL/TURNO	70	32	28
TOTAL			130

Focos do mosquito encontrados

BLOCO	FOCO/ ÁREA DE RISCO
A	Nada encontrado
B	Nada encontrado
C	Nada encontrado
D	Meio para proliferação do mosquito (nas valas de evacuação de água há muito lixo plástico)
E	Nada encontrado
F	Meio para proliferação do mosquito (lixo)
G	Meio para proliferação do mosquito (placas de ferro e restos de material)
H	Meio para proliferação do mosquito (tambor com lixo, com água parada/ Depósitos com madeira com lona cobrindo/valas de evacuação de água com lixo)
I	Foco com larva em lona (Parede lateral do laboratório)
J (Academia)	Foco com ovo, larva e pupa dentro da academia (materiais guardados de forma inadequada: carteiras, placas de metal)
Estacionamento	Foco com larva próximo ao bloco J
Quadra	Meio para proliferação do mosquito (lixo)

RELATO, IMPACTO E ENTRAVES DA EXPERIÊNCIA

A mobilização atendeu aos objetivos a priori propostos, pois permitiu a integração entre alunos e professores de todos os cursos de nível superior e técnico da FGF, além de ter sido possível conscientizar o corpo docente, discente e funcionários da FGF no combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.

Na ação de educação em saúde (panfletagem, orientações no stand e setores) foi observado que os estudantes estão bem informados, porém a mobilização ainda é insipiente, visto vários pontos de acúmulos de lixo (sacos, tampas, plásticos, lonas), mesmo havendo uma limpeza constante pelos funcionários da instituição. Neste sentido é necessário, e já está em fase de planejamento, uma ação de conscientização em relação ao descarte do lixo.

Outro ponto relevante foi o fato de terem sido encontrados focos do mosquito no campus da instituição, sendo necessário dar continuidade às estratégias, em parceria com a Secretaria Executiva Regional III, a qual irá estruturar uma brigada na instituição através do treinamento das pessoas dos setores de limpeza e uma vez por mês a regional fará a fiscalização com o objetivo de retreinamento dos funcionários e monitoramento a fim de manter o ambiente sem focos que favoreçam a proliferação do mosquito.

PEÇAS DE MARKETING

Peças – Ação Zika Zero



Adesivo Stand

Adesivo 6x6cm



Cartaz A3 e Banner



Folheto Informativo - Ação Zika Zero

Zero

O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA AJUDAR COM A PRODUÇÃO DE ZIKA ZERO?

Se você é responsável por um estabelecimento público ou privado, você pode ajudar a reduzir a transmissão do Zika.



Seja zeloso quanto ao controle de mosquitos em seu estabelecimento.



Seja zeloso quanto ao controle de mosquitos em seu estabelecimento.



Seja zeloso quanto ao controle de mosquitos em seu estabelecimento.



Seja zeloso quanto ao controle de mosquitos em seu estabelecimento.



Seja zeloso quanto ao controle de mosquitos em seu estabelecimento.



Seja zeloso quanto ao controle de mosquitos em seu estabelecimento.

Mobilização dos estudantes contra o Zika.
As crianças que vão nascer agradecem.

Como evitar as picadas das mosquitos?

Evite locais com muita água parada, como piscinas, vasos sanitários, baldes, tanques, etc.

Evite locais com muita água parada, como piscinas, vasos sanitários, baldes, tanques, etc.

Evite locais com muita água parada, como piscinas, vasos sanitários, baldes, tanques, etc.

TV

BRASIL



Atenção: O Ministério da Saúde recomenda o uso de repelentes de insetos para evitar picadas de mosquitos transmissores de doenças, como Zika, Dengue e Chikungunya.

COMPREZINHO E MARIJUÁ

É preciso ter cuidado com o consumo de álcool e drogas, pois elas podem prejudicar a saúde e a capacidade de tomar decisões corretas.



Evite locais com muita água parada, como piscinas, vasos sanitários, baldes, tanques, etc.

Evite locais com muita água parada, como piscinas, vasos sanitários, baldes, tanques, etc.

QUEB E HIBRIDAZIA

Evite locais com muita água parada, como piscinas, vasos sanitários, baldes, tanques, etc.

COMUNIDADE

Evite locais com muita água parada, como piscinas, vasos sanitários, baldes, tanques, etc.

PREVINA-SE: CUIDADO COM O USO DE DROGAS



PREVENÇÃO

Evite locais com muita água parada, como piscinas, vasos sanitários, baldes, tanques, etc.

PEÇAVIAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E BUSCA POR FOCOS DO MOSQUITO



PEÇA



EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALA DE AULA



BUSCA POR FOCO DO MOSQUITO



PLANFLETAGEM HALL DE ENTRADA



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO STAND



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO FINANCEIRO



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA OUVIDORIA



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO STAND



EQUIPE DE COLABORADORES



BUSCA POR FOCOS DO MOSQUITO



BUSCA POR FOCOS DO MOSQUITO

FOCOS COM LARVA DO MOSQUITO



FOCO COM LARVA EM TAMPA DE BOLO – ESTACIONAMENTO PRÓXIMO AO BLOCO J



FOCO COM LARVA EM LONA E SACO DE LIXO – BLOCO I

MEIO PARA PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO





C:\Users\Viviane\Downloads\IMG_1

**MEIO PARA PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO – BLOCO H
(TAMBOR COM LIXO E COM ÁGUA PARADA/ DEPÓSITOS COM MADEIRA COM LONA COBRINDO)**

MEIO PARA PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO



**MEIO PARA PROLIFERAÇÃO DO
MOSQUITO – BLOCO G (LIXO, PLACAS DE
FERRO E RESTO DE MATERIAL EM GERAL)**



MEIO PARA PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO
TÉRREO BLOCO D

APOIO AO PROJETO EDUCAÇÃO NO CAMPO: PRÁTICAS NA VIDA ESCOLAR DOS ESTUDANTES DO MUNICÍPIO DE JAGUARIBARA/CE

O projeto foi implementado em 2015 com recursos do Conselho Estadual de Educação, através do FECOP e da Prefeitura Municipal de Jaguaribara em parceria com os ovinocaprinocultores como beneficiários diretos e a Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF (autor do projeto) e visa contribuir para erradicar a pobreza através da capacitação do homem do campo, promovendo a instalação e estruturação de um Centro de Treinamento, Inovação e Difusão de Tecnologias para o agronegócio da ovino-caprinocultura no semiárido do Ceará, cidades do médio Jaguaribe, tendo como foco principal o município de Jaguaribara.

Justificativa

A ovinocaprinocultura, tradicionalmente desenvolvida no Estado do Ceará e reconhecida não só pela potencialidade, mas também pela relevância

sócio-econômica tem sido tratada como prioridade pelas políticas de desenvolvimento dos setores produtivos locais, notadamente de capacitação e difusão de tecnologias. No entanto, persistem problemas no processo produtivo desde o manejo alimentar, sanitário e genético do rebanho até ao aproveitamento, beneficiamento e agregação de valor aos produtos, considerados pontos de estrangulamentos impeditivos de avanços na geração de emprego, renda, receita, assim como na integração da atividade em condições semelhantes de competitividade e sustentabilidade na economia de mercado.

Se as mudanças no processo produtivo não estão acontecendo com a dinâmica desejada, há uma forte evidência de que os conhecimentos e tecnologias ou não estão chegando ao criador ou não estão sendo absorvidos e/ou aplicados no desenvolvimento das atividades. Dentre as razões identifica-se a falta ou deficiência da infraestrutura adequada para se aliar conhecimento teórico e prático e tornar mais eficiente o processo ensino aprendizagem na área da ovinocaprinocultura, bem como o baixo nível de instrução que dificulta a absorção e aplicação dos conhecimentos e tecnologias repassados.

Neste particular, registra-se ainda uma lacuna que precisa ser preenchida, relativa à disponibilidade de instalação de estrutura adequada para capacitação, estágios e difusão sistemática de tecnologias para os criadores em todos os níveis, desde a organização da criação, gestão do agronegócio, manejo alimentar, sanitário e reprodutivo, abate, corte até o beneficiamento da carne e leite habilitando os produtores a atuarem na cadeia produtiva e maximizarem a rentabilidade.

Estas estruturas além de oferecerem as condições adequadas para se aprender a fazer fazendo, poderão ter uso programado e compartilhado, por parte dos criadores, para produção, diversificação e geração de produtos com valor agregado desde o leite, o queijo, a coalhada, carnes com cortes especiais embaladas que atendam aos padrões de segurança alimentar.

Além disso, os criadores precisam ter acesso a fontes multiplicadoras de alimentação adequada e alternativa para os rebanhos, assim como de

reprodutores e matrizes selecionados de ovinos e caprinos para promoção gradual da melhoria da qualidade dos seus rebanhos de acordo com as condições sócio-econômicas vigentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Instalar, uma Unidade de Produção de Caprinos e Ovinos no Município de Jaguaribara, visando promover o Desenvolvimento Regional Sustentável da ovinocaprinocultura, considerando seus diversos segmentos, por meio da modernização do seu padrão tecnológico, gerencial e organizativo, estabelecendo uma nova relação com o mercado e entendendo esta atividade como forma de superação da pobreza e da desigualdade social;
2. Estruturar as unidades de treinamento e difusão de tecnologias com equipamentos e mobiliários adequados para a realização de cursos para ovinocaprinocultura, em todas as etapas do processo de manejo produtivo, comercialização, organização e gestão do agronegócio;
3. Disseminar a melhoria genética dos rebanhos de caprinos e ovinos da região do Município de Jaguaribara, mediante a aquisição de matrizes e reprodutores de raças de aptidão para carne e leite;
4. Difundir o conhecimento sobre manejo de animais de raças adaptáveis às condições naturais da Região;
5. Implantar sistemas de manejo alimentar e banco de proteínas para difusão de tecnologia e multiplicação de fontes alternativas de alimentação para os rebanhos;
6. Implantar o sistema de gestão e o plano de ação do Centro de Treinamento, voltado para ampliação dos capitais natural, humano, social e empresarial no âmbito da ovinocaprinocultura;

7. Promover o controle sanitário das principais doenças que acometem o rebanho da região;

8. Difundir técnicas de manejo reprodutivo visando o incremento quantitativo e melhoramento genético de rebanhos na região.

METAS

A implantação do CTI requer:

- Uma área de seis ha, composta das seguintes unidades;
- **Aprisco** – construção de 01 aprisco para 50 matrizes caprinas conforme projeto em anexo, de 8m de largura por 12m de comprimento, de piso ripado elevado (0,8m), com 6 baias para acomodar cabras de diferentes categorias e com cobertura de telha. Construção de box para 2 reprodutores caprinos, com 2m de largura e 3m de comprimento, com piso ripado elevado (0,8m), com cobertura de telha;
- Centro de Manejo – Construção de um centro de manejo de 100m² para apoio a diversas atividades e cuidados profiláticos dos rebanhos de ovinos e caprinos, conforme planta anexa.
- **Capineiras**- área para a formação de 20.000m² com 16 piquetes de 20/50m, equipados com kit's de irrigação, para implantação de 8 capineiras de corte e 8 de pisoteios cercadas para alimentação dos animais de reprodução e fornecimento de sementes para criadores: Formação de uma área de dois ha irrigados de pastagem de gramíneas e banco de proteína conforme adequação para a região.
- Minifabrica Escola de 15m² para ensinamento do beneficiamento do leite e de seus derivados.
- Mini Abatedouro de 15m² para o abate dos animais e ensinamento de cortes especiais para valorização do produto.

-Laboratório de 15m² para apoio ao ensinamento das técnicas de reprodução dos animais e pequenas cirurgias.

-Unidade de apoio com 180m² para gestão das atividades do Centro , tais como palestras , aulas teoricas e banheiros.

- Biblioteca e sala de estudos com 20m².

-Fechamento da Área de seis ha. -3000ml de cerca com oito fios de arame liso

-Cerca elétrica para pastagem em piquetes de 20X50metros para 2ha de pasto

- Projeto e implantação do Sistema de Gestão , Regimento Interno e Plano Contábil do CTI.

- Conjunto de irrigação para 2Ha.

- **Banco de mudas** - áreas de formação dos bancos de mudas – implantação dos 4 canteiros de mudas de espécies vegetais com potencial proteico como a leucena, cunhã para formação de banco de proteína equipados com kit's de irrigação;

-Moveis e utensílios para equipar todas as funcionalidades do CTI

- Rede elétrica para alimentação do sistema de irrigação e as unidades do CTI.

-Captação de água para o sistema de irrigação e demais unidades do CTI

-AQUISIÇÃO de 100 animais fêmeas e quatro reprodutores sendo metade ovino e metade caprino para povoar o CTI.

- **Matrizes e reprodutores de raças variadas** - aquisição de 50 cabras mestiças de aptidão leiteira para o módulo demonstrativo de manejo de caprino leiteiro. Produção de leite para beneficiamento, a ser utilizado na unidade demonstrativa de beneficiamento de leite e derivados, bem como para comercialização para a manutenção do Centro de Treinamento. Aquisição de 2 reprodutores caprinos, das raças Pardo Alpina, Murciana ou Anglo-Nubiana. Com a aquisição dos animais serão viabilizados os treinamentos pertinentes de

manejos e difusão de tecnologias. Além disso, a reprodução possibilitará a auto sustentação do Centro de Treinamento, na medida em que a venda, a preços abaixo do mercado, das crias para os criadores será revestida em recursos para sua necessária manutenção. Esta ação favorecerá ao avanço na melhoria do padrão genético e racial dos ovinos e caprinos.

METAS do CTI

Ofertar cursos práticos e teóricos durante a sua existência obedecendo a um calendário anual de atividades de pelo menos 40 semanas anuais, previamente aprovado pelos parceiros e divulgado por toda a região do médio Jaguaribe., devendo beneficiar pelo menos 1000 (Hum mil) alunos/ano

Estruturar (um) 01 Sistema de Gestão para o Centro de Treinamento com a elaboração e implantação de um Regimento interno, do Plano de Gestão Administrativo e contábil, e do plano de ação (calendário anual) com portfólio dos cursos e atividades a serem desenvolvidas ;

Capacitar tecnicamente o pessoal envolvido no funcionamento do (manejador para animais, manejador para capineiras, gerente geral, coordenador do projeto) Centro de Treinamento- CTI, assim compreendidos:

1-Centro de manejo dos animais

2 - Aprisco para animais confinados

3 - Pastagem e Banco de proteínas

4 - Mini Fabrica para os produtos derivados do leite

5 - Mini fabrica para abate e cortes especiais de animais

Laboratório de reprodução animal e pequenas cirurgias.

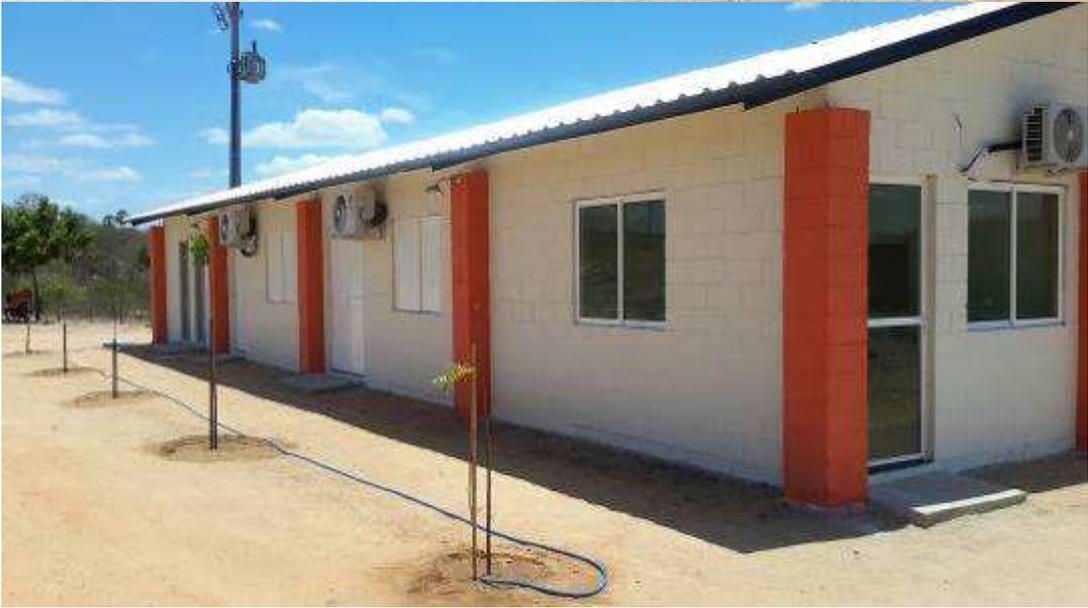
Implementar programas de difusão genética, compreendendo projeto de inseminação artificial através de cursos teóricos e práticos .

Implementar cursos práticos de manejos e cuidados especiais com as criações

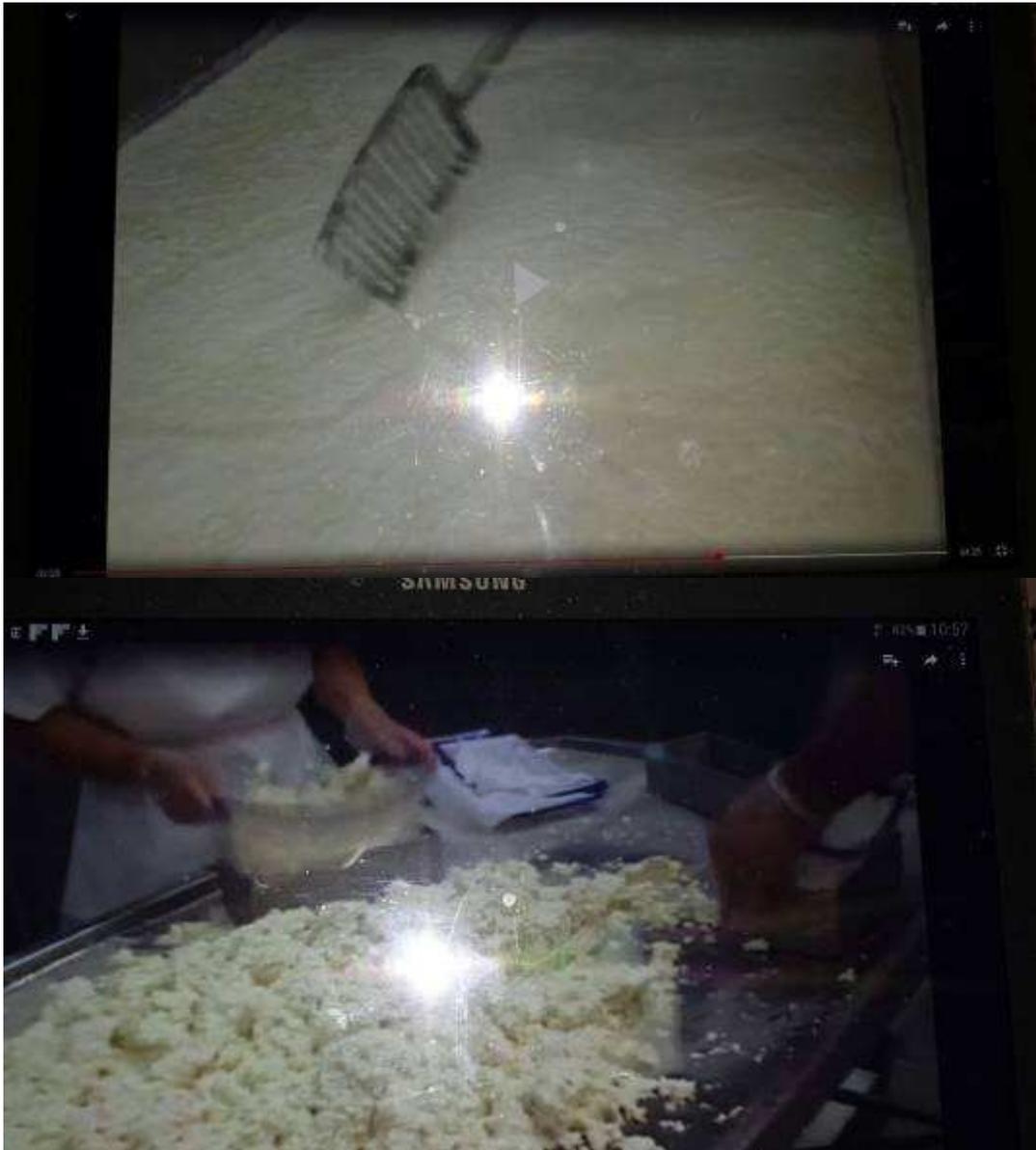
Estabelecer parcerias com os diversos órgãos do Sistema “S” , Fundações e outros organismos que possam contribuir para os objetivos do Centro de Treinamento Inovação e Difusão Tecnológica de OvinoCaprinicultura- CTI.

Promover Cursos Práticos e Teóricos, Palestras e “Dia de Campo” durante todo o ano.

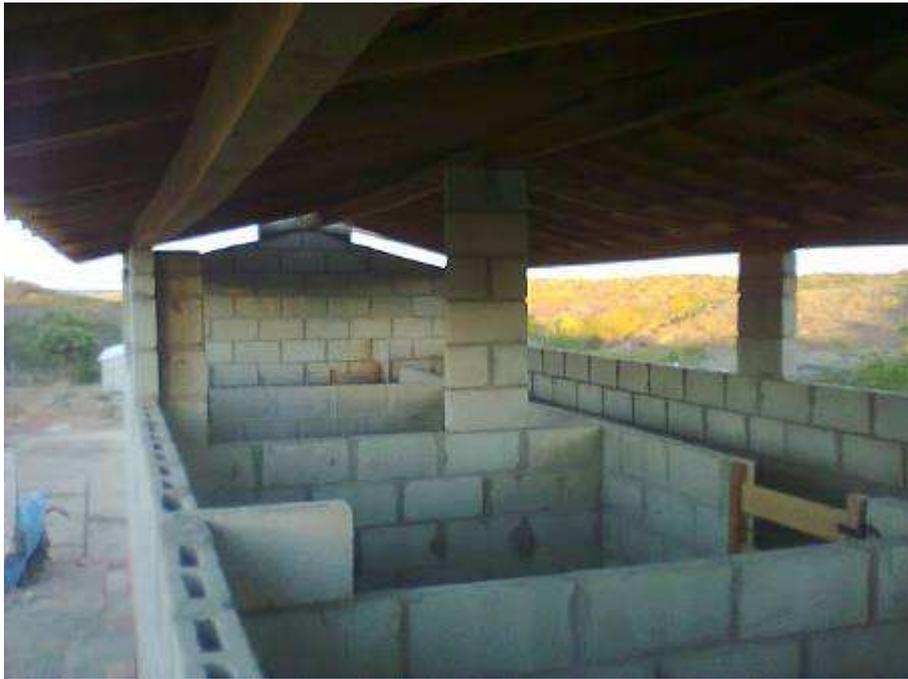
**INFRAESTRUTURA DO CENTRO DE TREINAMENTO,
INOVAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA O
AGRONEGÓCIO DA OVINOCAPRINOCULTURA – CTI COM
SEDE NO MUNICÍPIO DE JAGUARIBARA-CE**













Potencialidades:

IES apresenta ações que buscam a transversalidade das responsabilidades sociais nas disciplinas ofertadas; além da prática de trabalhos ligados ao meio ambiente, as minorias étnicas, na perspectiva de inclusão social.

Fragilidades:

Necessidade de maior divulgação das atividades promovidas pela IES no seu entorno

Recomendações:

Incremento das ações de divulgação dos cursos gratuitos e das atividades de responsabilidade social no entorno da IES.

Eixo 03 - Políticas acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9)

Dimensão 2 – A Política para Ensino, Pesquisa, e Extensão

Os cursos de graduação existentes na FGF possuem projeto pedagógico que atendem aos fins da instituição e buscam trazer em sua implementação inovações nas respectivas áreas de conhecimento. Busca-se, dentro desses currículos, efetivar os objetivos institucionais e atender às demandas sociais. Os projetos pedagógicos são aprovados em todas as instâncias competentes, elaborados tomando como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº. 9.394 de 20/12/1996, suas alterações e regulamentações, as Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Regimento da Instituição.

Em alguns cursos até então pedagogicamente mais tradicionais, outras perspectivas estão sendo vislumbradas e desenvolvidas atividades com a finalidade de despertar nos estudantes o espírito da inovação, estimular a criatividade e gerar motivação, situações que fortaleçam o estudo, a pesquisa, a construção e assimilação de conhecimentos. O ensino crítico, reflexivo e criativo vem sendo colocado em prática para formar egressos com conhecimentos científicos mais sólidos, capazes de socializar o conhecimento adquirido. As tecnologias de informação e comunicação estão incorporadas às práticas cotidianas dos cursos presenciais e à distância.

A área pedagógica da instituição oferece momentos de desenvolvimento de habilidades para os docentes, nas semanas de planejamento pedagógico, semestralmente, nos treinamentos para utilização das ferramentas tecnológicas de caráter pedagógico, no constante acompanhamento dos coordenadores na orientação de elaboração de questões, na revisão compartilhada e registrada eletronicamente de acesso tanto de professores, quanto de coordenadores e diretores. As aulas elaboradas pelos professores são acompanhadas pelos coordenadores e orientadas pelo Núcleo Estruturante Docente (NDE) no sentido do aperfeiçoamento constante.

As políticas desenvolvidas pela FGF tem o objetivo de auxiliar na formação de pesquisadores incentivando-os a participar de programas de Bolsas de Iniciação à Docência e Bolsas de Iniciação Científica. O incentivo à apresentação de trabalhos científicos ocorre incisivamente por ocasião da Semana Acadêmica da FGF e através do subsídio ao deslocamento de acadêmicos para eventos indicados pelas coordenações dos cursos, bem como apoio financeiro aos professores para apresentação de trabalhos em congressos regionais, nacionais e internacionais. As unidades acadêmicas procuram estreitar laços com instituições locais com interesse em pesquisa, com outras instituições locais de ensino superior, entidades de classe e agências governamentais e, ainda, com instituições internacionais. A política de difusão científica é consistente e perceptível, haja vista um vasto rol de publicação de artigos científicos em periódicos indexados que cresce a cada ano

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão/assistência está assegurada por meio da interrelação gerada no desenvolvimento de programas como os de iniciação científica, ou ainda quando alunos participam do estágio de docência, ministrando aulas. Há também o envolvimento destes no desenvolvimento de projetos e trabalhos de conclusão de curso.

O desenvolvimento de pesquisas promove a integração entre os dois níveis de ensino através da inserção dos alunos da graduação nas atividades de iniciação científica, realização de trabalho de conclusão de curso e estágios. Outros projetos institucionais merecem destaque frente à grande contribuição na formação dos alunos de graduação como ocorre na área da saúde, cujo objetivo é a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica para promover transformações na prestação de serviços à população. Também por meio de Programas a IES apoia atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão, em que os estudantes realizam atividades extracurriculares que complementam sua formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. Atividades de extensão e assistência também são desenvolvidas de forma

constante nas práticas de estágios. A realização de atividades e projetos de extensão, além de atender e procurar elevar as condições de vida da comunidade, tem resultado em informações que retroalimentam bancos de dados, possibilitando permanente avaliação e atenção à sociedade.

Diversos cursos oferecem serviços diversificados à comunidade em geral. A oferta de cursos lato sensu na modalidade Ensino a Distância (EAD), constitui outra forma importante de socializar os conhecimentos produzidos reforçando atitudes de inclusão social, cultural e pedagógica, com atenção ao indivíduo e sua inserção na sociedade.

As atividades de extensão de maneira geral têm objetivado atender às demandas da comunidade acadêmica. Dada à amplitude da FGF, existem convênios de diversas naturezas com organismos públicos, privados, locais, estaduais, nacionais e internacionais, parcerias que permitem uma grande riqueza no cotidiano da comunidade acadêmica. Existem diversos convênios na FGF que facilitam as atividades de ensino, principalmente relacionados aos estágios obrigatórios e não obrigatórios com um grande número de empresas envolvidas. Para as atividades de pesquisa, importantes projetos são realizados em parceria com várias Instituições de Ensino e de Pesquisa.

A instituição encontra-se em franco desenvolvimento, quer seja em relação à infraestrutura física ou a alta qualificação do seu pessoal, o que sem dúvida configura grandes avanços em todas as suas áreas de abrangência num futuro bastante próximo.

Potencialidades:

A IES apresenta de modo efetivo trabalho através de interdisciplinaridade, seja nas próprias disciplinas curriculares, seja através de trabalhos de extensão; adpta a utilização de novas tecnologias no seu processo de aprendizagem; utiliza métodos ativos de ensino, proporcionando a integração do aluno ao conteúdo abordado.

Fragilidades:

Necessidade de maior interação entre os cursos ofertados pela IES nas atividades de pesquisa e extensão, que embora ocorra anualmente durante a Semana Acadêmica, tem se limitado a ela.

Recomendações:

Criar grupos de pesquisa que envolvam professores de cursos diferentes para fomentar a interdisciplinaridade nas atividades de pesquisa e extensão.

Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

A Faculdade Integrada da Grande Fortaleza tem plena consciência da relevância da comunicação como instrumento de relação da Instituição com a comunidade interna e externa. Internamente já existe na FGF, desde sua fundação, uma prática de comunicação e avaliação. Nos seis últimos anos, entretanto, desenvolvemos uma estratégia de envolver, cada vez mais, os colaboradores da área técnico-administrativa neste processo, por meio da realização de Encontros Administrativos e ações realizadas pela CIPA.

Aprimoramos também a comunicação externa para, por meio dos diversos canais existentes, direcionar um olhar mais visível à comunidade dos serviços educacionais que a Instituição presta à sociedade cearense. As estratégias adotadas para comunicação com os públicos interno e externo vão, desde a inovação tecnológica, até o pioneirismo na implementação de ações que visam o engajamento e a interação contínua em nossas campanhas.

Com essa visão e nesse sentido, instituiu na sua estrutura organizacional uma Ouvidoria, a primeira no ambiente universitário privado, na convicção de sua significação na defesa dos direitos e interesses da comunidade acadêmica – **alunos, colaboradores e professores**. Ao estabelecer elos e desburocratizar trâmites, a Ouvidoria contribui para a democratização da FGF e o aperfeiçoamento dos serviços por ela prestados à sociedade. Há, contudo, que buscar uma participação mais efetiva de professores e colaboradores nas demandas registradas no Sistema VOX, nossa Ouvidoria Eletrônica.

Outro dos mais relevantes instrumentos de comunicação com a sociedade é a FGF TV, considerada referência pelo seu conteúdo inteligente, inovador e pelo grande volume de produção local. Palestras e grandes eventos, têm cobertura completa para exibição no canal universitário, o canal 14 da Multiplay e posterior publicação no canal do Youtube (FaculdadeFGF).

Assim os programas educativos e culturais, produzidos pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, trazem um alto padrão de qualidade à informação, atraindo outros segmentos de público que se tornam receptores

mais críticos em relação aos meios de comunicação. Desde 2001, o Sistema FGF de Comunicação, é composto por uma Web Rádio, um canal de TV universitária (público estimado em 50 mil telespectadores), canal 14 da Multiplay, e um canal no Youtube que divulga todas as ações.

Os programas produzidos e divulgados têm como proposta mesclar informações e entretenimento disseminando ideias, informando sobre mercado de trabalho e profissões, debatendo os direitos do cidadão, apontando valores artísticos, discutindo saúde, educação e meio ambiente, valorizando as manifestações culturais espontâneas e os saberes produzidos pelo nosso corpo docente e discente, mantendo um espaço aberto para experimentação de novas linguagens.

Potencialidades:

A IES utiliza de vários de meios tecnológicos para divulgação de suas ações, documentos e projetos, entre estes o site institucional, portal acadêmico, a FGF-TV e os blogs dos cursos; mídia externa - escrita e visual; redes sociais.

Fragilidades:

Necessidade de maior penetração da FGF-TV no público alvo da instituição

Recomendações:

Maior divulgação do Canal da FGF-TV no You Tube.

Incentivo ao uso de vídeos disponíveis no Canal da FGF-TV no Youtube em trabalhos a ser solicitados pelos professores da FGF.

Tentativa de fazer com que alguns programas da FGF-TV voltem a ser apresentados em canal aberto.

Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

A relação direta com o corpo discente é realizada pelo Atendimento Acadêmico, departamento cuja atividade é de extrema importância e preza por melhorias e alinhamento entre as demandas dos discentes e a Missão, Visão e Valores da FGF.

O Atendimento Acadêmico é responsável por todo o registro de informações do aluno a partir do momento do seu ingresso na Instituição, bem como ao longo da sua formação enquanto ensino superior, estendendo-se até à sua situação de egresso, pois mantém em seus registros as informações necessárias sobre a trajetória acadêmica do discente. Sua atuação abrange o controle de documentação, fidelidade nas informações e orientações necessárias à promoção de uma relação acolhedora, responsável em colaborar também com a permanência do discente na instituição, ao adotar uma postura profissional focada na busca constante por qualidade em suas ações e rapidez no atendimento às demandas acadêmicas.

Para agilizar as respostas às demandas dos alunos, além do atendimento presencial, a FGF desenvolveu o atendimento acadêmico virtual denominado **Bloco G online** pelo qual todos os processos acadêmicos estão à disposição dos discentes via link [aluno on-line](#), possibilitando ao discente o acompanhamento de suas solicitações, e o estabelecimento de uma relação direta entre o aluno, a coordenação do seu curso, o Controle Acadêmico e a Direção Acadêmica.

Além do atendimento às demandas de natureza acadêmicas, o ambiente virtual de processos interliga o discente a outros departamentos institucionais tais como os relacionados a assuntos financeiros, adaptações para situações específicas em sala de aula, tais como solicitação de cadeira especial para atender a um discente com problemas de locomoção e/ou outros relacionados à saúde, possibilitando dessa forma um maior conforto para o discente no ambiente acadêmico.

As políticas de atendimento acadêmico envolvem também orientações e apoio aos discentes nos assuntos de monitoria e estágios, com informações sobre processo seletivo, registros necessários, entrega e recebimento de documentação necessária para o desempenho dessas atividades acadêmicas. Esse acompanhamento permite que o discente seja informado sobre prazos para entrega de relatórios e registros formalizados dentro do prazo estabelecido pelo calendário acadêmico, enfatizando a preocupação Institucional em promover e contribuir para o desempenho acadêmico com qualidade e compromisso na melhor formação discente.

A comunicação entre a comunidade discente e a Instituição, além do Atendimento Acadêmico, conta com a participação efetiva do *Call Center e Marketing*, cujo desempenho e atividades estão voltados para a eficiência e eficácia de serviços ofertados não somente aos discentes, mas a todos que buscam a FGF, no que se refere a eventos ofertados, datas e prazos de atividades acadêmicas dentre outros assuntos e pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP FGF) que fornece apoio aos discentes em sua individualidade e dificuldades que por ventura possam comprometer seu aprendizado.

O foco na melhoria da qualidade na relação entre os discentes e a Instituição é motivo de acompanhamento contínuo por parte da gestão acadêmica, cujo diálogo direto com as Coordenações de cursos, Ouvidoria e Direção Geral, resulta no acompanhamento das atividades e discussões voltadas para estabelecimento de metas promotoras de níveis cada vez mais elevados de satisfação por parte de toda a comunidade acadêmica, especialmente as que contribuam para o acolhimento e permanência dos discentes na FGF, sempre adotando como base de sustentação a missão Institucional de formar o cidadão através da educação, além do compromisso de formar profissionais capazes de analisar a realidade na qual estão inseridos e promover as mudanças necessárias para uma sociedade mais justa, ética e de valor moral e social elevados.

Potencialidades:

A IES apresenta uma estrutura de apoio ao educando por meio das coordenações de cursos, coordenação acadêmica, e Bloco G online, que é acessível por meio das tecnologias digitais, de qualquer lugar e sem precisar falar com ninguém.

Fragilidades:

Necessidade de maior fomentação à utilização de todas as ferramentas disponibilizadas por parte do alunado

Ausência de um DCE na IES

Recomendações:

Pedir a ajuda dos professores no alunado a maior fomentação do uso dos mecanismos ofertados, entre eles a possibilidade de extensão e intercâmbio, proporcionando um aprimoramento do conhecimento.

Ajudar os alunos da IES a criar o Diretório Central dos Estudantes.

Eixo 04 – Políticas de gestão

Dimensão-5 – Políticas de Pessoal

O plano de cargos e salários da FGF foi regulamentado com critérios de admissão e progressão. Homologado pelo Sindicato dos Professores e, posteriormente, submetido à homologação da Superintendência Regional do Trabalho. O PCC já tem plena vigência.

Atualmente, todo o plano é acompanhado através do sistema eletrônico, *FortesRH*, que facilitou bastante o seu monitoramento e a atualização por meio eletrônico.

Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida.

O programa de Matriz de Capacitação Contínua instituído pela FGF apóia a qualificação de professores e pessoal técnico-administrativo, disponibilizando treinamento de capacitação nas diversas áreas do conhecimento.

Através de um projeto da área de Recursos Humanos, temos hoje um levantamento completo da descrição de cargos, o que possibilita ao profissional saber suas competências comportamentais e técnicas, visando sua autocapacitação e também seu planejamento de carreira. Este é o caminho para a implantação da Educação Continuada dentro da FGF.

O programa de benefícios para os funcionários.

Hoje a Faculdade oferta os benefícios obrigatórios por lei (alimentação e vale-transporte). Além disso, os funcionários têm a possibilidade de aderir ao plano de saúde e odontológico ao preço inferior ao preço de mercado de um plano individual, visto que o plano é empresarial.

Programa de Formação de Docentes

A capacitação docente deve associar autênticos anseios individuais aos da instituição. Por isso, no início das atividades acadêmicas, a Direção Geral estabeleceu que a formação continuada devesse ser desenvolvida ao longo de cada semestre.

O programa beneficia os docentes, uma vez que os envolve e incentiva para a dinâmica pedagógica nos cursos de graduação e pós-graduação, na modalidade presencial e a distância. Para o desenvolvimento dessa linha, tendo como base os Encontros de Formação realizados pelo Programa, a FGF propõe seminários, palestras, oficinas que tenham como objetivo envolver conhecimentos que facilitem o processo didático pedagógico de acordo com os objetivos e as ações estabelecidas no PDI.

Os Encontros de Formação são organizados pela Assessoria Pedagógica. É parte da missão dessa assessoria o desenvolvimento e a realização dos encontros e da política de formação continuada dos docentes veteranos e calouros da instituição. Com base no PDI, os Encontros de Formação são desenvolvidos após o planejamento, a sensibilização dos coordenadores de cada curso e a preparação dos materiais de estudo.

Além disso, a Assessoria Pedagógica permanece à disposição dos professores por 40h semanais, para orientação personalizada, fazendo a ponte entre as ideias inovadoras trazidas pelos professores, o Departamento de Tecnologia da Informação e os interesses da instituição, preocupando-se em atender às demandas dos professores sem distanciá-los do que é projetado nos projetos de seus cursos e no projeto pedagógico geral da instituição.

Potencialidades:

Existência de organograma bem definido; PCC vigente e bem divulgado entre os colaboradores e programas de formação continuada consolidados.

Fragilidades:

Melhor acompanhamento dos projetos de formação continuada promovidos pela IES.

Recomendações:

Um acompanhamento mais próximo dos projetos existentes.

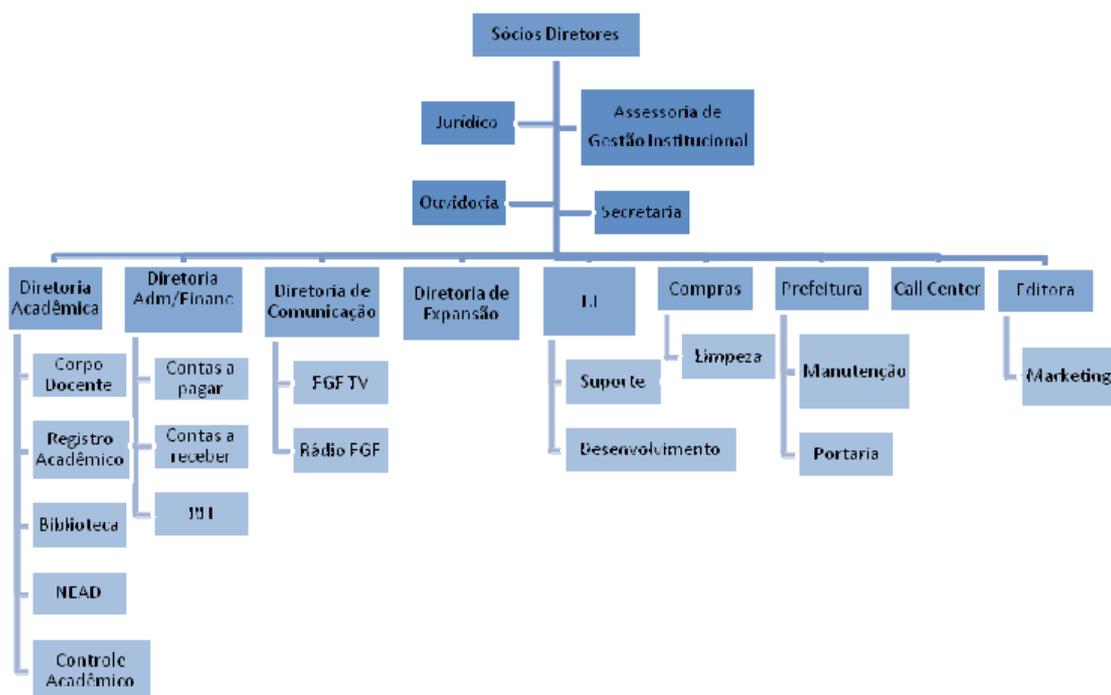
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional da FGF foi concebida e implementada no sentido de permitir, dentro de um planejamento estratégico, identificar diretrizes essenciais que guardassem correspondência com o seu PDI por meio de uma gestão democrática expressa no Regimento Interno da instituição que define os direitos e deveres dos que integram a comunidade acadêmica com a indicação dos níveis hierárquicos para a tomada de decisões acadêmicas e administrativas. Há, ainda, o Manual do Colaborador, documento este do conhecimento da comunidade acadêmica e do corpo técnico-administrativo da faculdade.

Quanto, especialmente, as tomadas de decisões institucionais para o cumprimento das finalidades educativas estas são colegiadas porquanto resultantes de deliberações do Conselho Superior e demais diretores, na medida em que a decisão exige uma discussão mais abrangente.

De modo a melhor visualizar as diferentes instâncias de decisão da FGF o organograma abaixo define as linhas de da hierarquia dos órgãos neles incluídos os de execução e de assessoramento

Organograma – Administração Institucional



Há um destaque que cumpre ser feito na montagem da estrutura de organização da FGF de forma a evidenciar o desejo instituição de manter permanente interatividade com a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários). Foi à criação de uma Ouvidoria - a primeira a ser instituída por uma IES particular no Estado do Ceará - como instância de intermediação das demandas junto aos órgãos de direção superior da faculdade. Antes, apenas a Universidade Estadual do Ceará – UECE, possuía Ouvidoria.

São os seguintes os Órgãos Colegiados da FGF e suas respectivas composições:

a) Conselho Superior: órgão máximo de deliberação, formado:

I - Pelo Diretor Geral, seu presidente nato;

II - Pelo Diretor Acadêmico;

III - Pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação;

IV - Pelo Coordenador Geral de Graduação;

V - Pelo Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação;

VI – Pelo Coordenador de Extensão e Assuntos Comunitários;

VII - Por nove professores escolhidos pelo corpo docente;

VIII - Por um representante da mantenedora;

IX - Por um representante discente escolhido de acordo com a lei.

b) Conselho de Curso: constituído pelo Coordenador do Curso (seu presidente nato), quatro professores e um aluno, tendo os professores e alunos mandatos de dois anos.

Coordenações de Curso

Para cada curso ofertado pela FGF, há um Coordenador, sendo este indicado pelo Diretor Acadêmico da Faculdade. São atribuições do coordenador de curso:

- Administrar e gerenciar o curso, conforme as deliberações do Conselho Superior.

- Orientar e fiscalizar o cumprimento, por parte dos professores, dos Planos de Atividades, dos Planos de Ensino das respectivas disciplinas e dos Projetos de Pesquisa e Extensão.

Durante o ano de 2015 a Direção Acadêmica acompanhou as reuniões do NDE dos cursos de graduação da instituição no intuito de esclarecer sobre o papel deste importante elemento da gestão da IES. Também após a leitura do relatório emitido pela comissão que visitou o Curso de Letras, que considerou semelhantes as atuações do NDE e do Conselho de Curso de Letras, a Direção Acadêmica reuniu os coordenadores para instruí-los sobre a diferença entre as atribuições do NDE e dos Conselhos dos cursos, o que os deixou ainda mais adequados ao que preceitua a legislação.

Núcleo docente estruturante

Cada coordenação de curso é assessorada por um Núcleo Docente estruturante, que tem como principal atribuição a consolidação e a atualização dos projetos pedagógicos de cada curso. Este núcleo é constituído pelo coordenador do curso e mais 4 docentes, escolhidos por seus pares, baseados no seu perfil acadêmico.

Conselho de curso

Os Conselhos de Curso dos cursos da FGF são formados pelo Coordenador, seu presidente nato, por quatro professores, escolhidos por seus pares, e por um representante dos alunos, por eles indicado para um mandato único. E suas atribuições são:

I - definir a missão, a concepção e os objetivos do curso e o perfil pretendido para o aluno;

II - propor alterações curriculares e aprovar o programa das disciplinas e atividades;

III - definir a política de ensino, pesquisa e extensão do curso;

IV - propor medidas para o aperfeiçoamento do seu quadro docente;

V - promover o aperfeiçoamento sistemático do curso de maneira a mantê-lo dentro dos padrões de qualidade definidos pelo MEC e daqueles determinados pela Mantenedora; e

VI - exercer as demais funções que lhe forem atribuídas.

Gestão e Tomadas de Decisão

A gestão e a tomada de decisão são realizadas considerando o que estabelece o Regimento Interno e o PDI. No que diz respeito às finalidades educativas, as tomadas de decisões institucionais sempre são oriundas do conselho superior e demais diretores, caso haja necessidade de votações mais amplas. E os princípios que norteiam são: as avaliações institucionais e a missão.

Comunicação e Circulação de Informação

As decisões e normas são disponibilizadas a todo corpo acadêmico na rede interna de computadores, em pastas eletrônicas comuns, bem como nos setores destinados à guarda de tais documentos. A comunicação interna e a circulação de informações primam pela relação direta, sendo realizadas por meio eletrônico de mensagens por email (fgftodos@fgf.edu.br), através das Salas Virtuais, Intranet, reuniões gerais, murais nos locais de grande circulação (blocos, restaurante e sala dos professores) e por mensagens SMS enviadas da Central de Atendimento.

Potencialidades:

Definição no organograma da IES, de seus órgãos colegiados; realizações de reuniões periódicas com docentes e representantes de turmas definidas no próprio calendário acadêmico; instruções regimentais claras e de fácil acesso a comunidade acadêmica.

Fragilidades:

Necessidade de maior interação da representação estudantil.

Recomendações:

Fortalecimento desta cultura de integração entre os NDEs, Conselhos de Curso e representação estudantil;

Reorganização de Centros Acadêmicos e de um Diretório Central de Estudantes. A instituição sempre ansiou por estes órgãos de representação, mas os alunos não têm se envolvido nesta atividade. No momento, há um aluno do Curso de Direito que parece envolvido com a ideia de participar de uma eleição para tornar-se presidente do DCE a ser reativado.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

O foco da gerência financeira é sempre buscar novos métodos gerenciais que tragam resultados e sustentabilidade ao empreendimento.

Para a Gestão econômico-financeira, o planejamento/estratégia da empresa foi desdobrado num plano detalhado mensalmente, no qual todas as metas mensais de despesas e receitas são contempladas. Os dados são documentados por meio do software de gestão, sendo os mesmos analisados por meio de planilhas desenvolvidas especificamente para o controle financeiro das metas da empresa. Caso o orçamento não esteja adequado às previsões, rapidamente a equipe analisa as causas e propõe um plano de ação corretiva, mantendo dessa forma agilidade na resposta da empresa.

Todas as manutenções no Campus foram realizadas a medida que foram solicitadas e como investimento em infraestrutura, podemos destacar:

- O pavimento das salas foi alterado de concreto nível zero, polido e tratado com resina antipó para porcelanato de alta resistência a abrasão (resultado do investimento realizado previsto no PDI anterior 2007 A 2012).
- Os laboratórios, por sua vez, foram, como resultado do PDI anterior (2007 A 2012), contemplados com projetores e instalações específicas para melhor acompanhamento em aulas práticas.
- Ocorreu a expansão do acervo da Biblioteca para atender 7 novos cursos a distância solicitados ao MEC.
- Equipamentos para a Brinquedoteca para atender ao novo curso de Pedagogia.
- Construção do bloco D em 2014 concluído em 2015. Para receber o controle acadêmico direção acadêmica e mais vinte e duas salas de aula.

O recebimento por meio de cartão de crédito/débito melhorou a adimplência.

O aumento do limite financeiro do FIES promoveu a possibilidade de acesso a um maior número de alunos o que possibilitou um significativo aumento na receita e diminuiu a inadimplência e melhorou o fluxo de caixa o que garantiu receita suficiente para toda a expansão prevista no novo PDI.

Em 2015, conforme sugestão desta CPA foi implantado software de gestão financeiro FORTES.

Potencialidades:

A instituição aderiu ao PROIES, e tem apresentado sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.

Fragilidades:

Necessidade de maior incentivo a projetos de extensão com a participação de docentes de forma remunerada.

Recomendações:

Alocar um percentual da receita líquida para remunerar os docentes que participam de projetos de extensão

Adotar relatórios de gestão a vista com o escopo de minimizar custos e otimizar processos e procedimentos;

Implantar software de gestão de contratos dos mais variados fornecedores (de campo de estágio a companhia energética) para acompanhamento de despesas, previsão de custos e validade;

Eixo 05 – Infraestrutura física

Dimensão-7 – Infraestrutura Física

A Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF está localizada no Bairro João XXIII, Avenida Porto Velho nº401, zona Oeste da cidade de Fortaleza, dispõe de imóvel próprio que ocupa uma área contínua de 35.002,88 m², com 13.154,40 m² de área construída, e previsão de ampliação de 1.519,10m² até o ano de 2015, conforme estabelecido no PDI 2013.

Do ponto de vista estrutural, os blocos de sala de aula são construídos em alvenaria estrutural com blocos de concreto e lajes planas, todas as salas de aula possuem piso de cerâmica branca, a ventilação é natural e conta com o auxílio de ventiladores de teto, em média três por sala. A natureza do piso de cerâmica nas salas contribui para a limpeza e manutenção, além de melhorar a luminosidade para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o uso por parte dos docente e discente, e a pintura interna e externa de todos os blocos da FGF é feita em textura acrílica direta sobre os blocos de concreto.

As salas de aula e os laboratórios dispõem de tablet e projetor, a grande novidade desse semestre, o que torna possível ao docente ministrar as aulas com recursos de multimídia, assim como o acesso à internet na busca por textos, artigos pertinentes e de interesse à complementação dos assuntos abordados.

Instalações Acadêmico-Administrativas

As instalações destinadas à Administração são climatizadas e apresentam boas condições de iluminação, ventilação, limpeza e segurança, equipadas com computadores e mobiliário necessários às atividades a serem realizadas.

Instalações para Coordenações dos Cursos

As Coordenações de Cursos estão concentradas em sua maioria no bloco C, em salas climatizadas, dispendo de mesas, cadeiras, armários, telefones e computadores, em condições adequadas às atividades realizadas. No ano de 2015 foi iniciada obra para concentração das coordenações dos cursos em um mesmo bloco, a ser inaugurado em 2016.

Sala de Videoconferência

A Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF dispõe também de uma sala de videoconferência localizada no bloco A, climatizada e com todos os recursos multimídia, destinada a reuniões e palestras.

Instalações Sanitárias

A Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF dispõe em seu campus um total de 27 unidades de instalações sanitárias, construídas com condições adequadas de iluminação, ventilação, limpeza e segurança, distribuídas em

todos os blocos da Administração, Salas de Aulas, Diretorias e Coordenações de Cursos.

Os banheiros destinados a pessoas portadoras de necessidades especiais de locomoção receberam melhorias em relação à manutenção/instalação de corrimãos nas laterais dos sanitários, proporcionando assim maior conforto e autonomia aos usuários.

Condições de Acessibilidade

Com o objetivo de proporcionar melhores condições de acesso às suas instalações a Faculdade Integrada da Grande Fortaleza -FGF oferece:

- Ausência de barreiras arquitetônicas para circulação, facilitando o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Rampas com corrimãos para a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.

Acesso a equipamentos de Informática pelos docentes

Os computadores da FGF estão conectados à infraestrutura de rede de computadores com acesso a um banco de informações e biblioteca virtual, através da intranet. Em todas as salas de aula encontramos uma estação multimídia de uso exclusivo do professor que, além dos tablets em sala de aula, podem utilizar a Sala dos Professores que está equipada com 05 (cinco) computadores, com acesso à internet em tempo integral. O docente também dispõe de um espaço multimídia na biblioteca e tem acesso livre aos 04 (quatro) laboratórios, em horários não destinados às aulas.

Acesso a equipamentos de informática pelos alunos

O corpo discente dispõe de acesso à informática no ambiente multimídia da biblioteca e nos Laboratórios de Informática. No caso dos laboratórios o uso ocorre em horários não destinados às aulas regulares e os discentes são

acompanhados por monitores designados pelo Suporte do Departamento de Tecnologia da Informação – DTI, no caso de dúvidas ou dificuldades em relação ao uso dos equipamentos. O acesso aos laboratórios não constitui ônus para os discentes, e seu funcionamento ocorre de segunda à sexta, das 08h às 22h e aos sábados, das 08h às 12h.

Biblioteca Antonieta Cals

A Biblioteca da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF, é denominada Biblioteca Antonieta Cals e está localizada no andar térreo do bloco F, possui uma área de 87m² e dispõe de um total de 11.242 (onze mil, duzentos e quarenta e dois) títulos e 28.922 (vinte e oito mil, novecentos e vinte e dois) exemplares abrangendo diversas áreas de interesses específicos de acordo com os cursos ofertados pela IES. A aquisição da bibliografia é feita com base nos títulos indicados pelos docentes e com a análise das respectivas coordenações de cursos.

A Biblioteca da FGF dispõe de um setor de multimídia onde o usuário tem acesso a pesquisas via internet, setor de periódicos nacionais e estrangeiros, videoteca, slides, e biblioteca virtual, que possibilitará o aluno a pesquisar sites indicados pelos professores. O acesso à biblioteca virtual ocorre via Portal Universitário no caso dos docentes, e via aluno online no caso dos discentes sem ônus algum para eles.

O horário de funcionamento da Biblioteca Antonieta Cals é de segunda à sexta, das 07h30 às 22h e aos sábados de 08h às 12h.

Espaço Aldemir Martins

O grande artista plástico Aldemir Martins é homenageado pela FGF, através do Espaço Cultural, que recebe o mesmo nome do pintor e desenhista. O curador Silvano Tomaz, mensalmente oferece a comunidade acadêmica uma nova exposição. Em 2013, passaram grandes exposições dos artistas locais Vlamir de Sousa, Gerson Ipirajá e outros.

O horário de funcionamento do Espaço Aldemir Martins é de segunda à sexta, das 08h às 21h.

PONTOS DE MELHORIA APRESENTADOS EM 2014:

1. Melhorar as condições de ventilação nas salas de aula;
2. Apresentar estratégias para melhor utilização do tablet em salas de aula, atendendo às constantes demandas dos docentes em relação aos aparelhos;
3. Mudança do guarda-volumes das salas dos professores;

MELHORIAS REALIZADAS EM 2015

1. Ampliação da área construída na instituição com o aumento de:
23 salas de aula.....1485m²;
5 salas de apoio acadêmico.....270m².
61 conjuntos sanitários e de higiene (WC).....360m².
1 Lanchonete.....25m².

EQUIPAMENTOS

As áreas úteis aumentadas receberam móveis novos e adequados com melhoria do conforto, acrescidos de um sistema inovador e arrojado de Ar Condicionado centralizado, para o qual 90% da fonte de energia necessária é oriunda do Gás Natural, que foi contratado à CEGÁS. Além dos equipamentos eletrônicos multimídia e dos móveis anatômicos, a ampliação ainda incluiu acessos pavimentados e benfeitorias nos jardins.

2. Todos os tablets das salas de aula foram retirados pelo Departamento de Informática e reformatados, para melhorar seu desempenho.

PONTOS DE MELHORIA PARA 2016

1. Mudança do guarda-volumes das salas dos professores;

4. Análise dos dados e das informações

Estamos conscientes de que os esforços para que a avaliação institucional alcançasse os resultados esperados, em consonância com a missão, objetivos e princípios da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, foram exaustivos, mas gratificantes. As críticas e sugestões de melhorias serão organizadas e incorporadas ao projeto e ao processo, trazendo-lhe dinamismo e reconhecimento da comunidade acadêmica.

O corpo docente da IES manteve o mesmo resultado positivo: os professores têm ótimas avaliações, o que significa que eles são agentes de um ensino de qualidade, motivo maior da atividade acadêmica.

A organização dos currículos dos cursos, embora tenha mantido indicativo de boa qualidade, a IES decidiu intensificar a revisão e modernização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A responsabilidade social praticada pela IES, na auto avaliação de 2015, também manteve boa avaliação por parte dos alunos, principalmente com a manutenção da política de baixo custo e a ampliação de parcerias com os Governos Federal, Estadual e Municipal no que se refere a possibilidades de bolsas de estudos. Além de permitir as classes sociais de menor renda um maior acesso ao ensino superior, a IES promove atividades com os alunos voltadas para o atendimento a comunidades mais pobres. A IES promoveu encontros entre funcionários, professores e alunos para levar ao conhecimento deles seu PDI, seu PPI, seu Regimento, documentos oficiais da IES que delineiam sua Missão e seus Objetivos.

5. Ações com base na análise

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

Eixo	FRAGILIDADES	Recomendação da CPA	Período
Eixo 01 Dimensão 08	Necessidade de sensibilizar os estudantes e funcionários da IES em relação à importância de dar um <i>feedback</i> honesto quando respondem aos questionários on-line disponibilizados.	Manutenção do programa de sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância do processo de autoavaliação da IES.	2016
Eixo 02 Dimensão 01	Os alunos e funcionários da IES conhecem bem a missão da IES, mas ainda não dominam o PDI.	Criação de um resumo do PDI que possa apresentá-lo de modo mais conciso para que alunos e funcionários tenham melhor noção do que a instituição deseja atingir nos próximos anos.	2016
Dimensão 03	Necessidade de maior divulgação das atividades promovidas pela IES no seu entorno	Incremento das ações de divulgação dos cursos gratuitos e das atividades de responsabilidade social no entorno da IES.	2016
Eixo 03 Dimensão 02	Necessidade de maior interação entre os cursos ofertados pela IES nas atividades de pesquisa e extensão, que embora ocorra anualmente durante a Semana Acadêmica, tem se limitado a ela.	Criar grupos de pesquisa que envolvam professores de cursos diferentes para fomentar a interdisciplinaridade nas atividades de pesquisa e extensão.	2016
Dimensão 04	Necessidade de maior penetração da FGF-TV no público alvo da instituição	<p>Maior divulgação do Canal da FGF-TV no You Tube.</p> <p>Incentivo ao uso de vídeos disponíveis no Canal da FGF-TV no Youtube em trabalhos a ser solicitados pelos professores da FGF.</p> <p>Tentativa de fazer com que alguns programas da FGF-TV</p>	2016

		voltem a ser apresentados em canal aberto.	
Dimensão 09	<p>Necessidade de maior fomentação à utilização de todas as ferramentas disponibilizadas por parte do alunado</p> <p>Ausência de um DCE na IES</p>	<p>Pedir a ajuda dos professores no alunado a maior fomentação do uso dos mecanismos ofertados, entre eles a possibilidade de extensão e intercâmbio, proporcionando um aprimoramento do conhecimento.</p> <p>Ajudar os alunos da IES a criar o Diretório Central dos Estudantes.</p>	2016
Eixo 04 Dimensão-5	Melhor acompanhamento dos projetos de formação continuada promovidos pela IES.	Um acompanhamento mais próximo dos projetos existentes.	2016
Dimensão-6	Necessidade de maior interação da representação estudantil.	Fortalecimento de uma cultura de integração entre os NDEs, Conselhos de Curso e representação estudantil;	
Dimensão-10	Necessidade de maior incentivo a projetos de extensão com a participação de docentes de forma remunerada.	<p>Alocar um percentual da receita líquida para remunerar os docentes que participam de projetos de extensão</p> <p>Adotar relatórios de gestão a vista com o escopo de minimizar custos e otimizar processos e procedimentos;</p> <p>Implantar software de gestão de contratos dos mais variados fornecedores (de campo de estágio a companhia energética) para acompanhamento de despesas, previsão de custos e</p>	2017

		validade;	
Eixo 05 Dimensão-7	Necessidade de um guarda-volumes melhor na sala dos professores	Mudança do guarda-volumes das salas dos professores	2016